

DIAP

**Departamento Intersindical de
Assessoria Parlamentar**

**OS *CABEÇAS* DO
CONGRESSO NACIONAL**

**Uma pesquisa sobre os
100 parlamentares
mais influentes no
Poder Legislativo**

**Série “Os Cabeças do Congresso Nacional”
Ano III - 1996**

DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.

SBS Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 304 - Cep 70093.900 Brasília DF

Fones: (061)225-9704 - 225 - 9744 - Fax: 225 - 9150

E - Mail: diap@tba.com.br

Série "Os Cabeças do Congresso Nacional" - uma pesquisa sobre os 100 parlamentares mais influentes no Poder Legislativo - publicação anual do Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar - DIAP.

Ficha técnica

Supervisão da Pesquisa

Ulisses Riedel de Resende

Coordenação Geral e Análise

Antônio Augusto de Queiroz

Coordenação da Pesquisa

Maria Lúcia de Santana Braga

Redação Final

Antônio Augusto de Queiroz
Maria Lúcia de Santana Braga
Cristiano Noronha

Colaboradores

Adriana Cruz Jesus
Cristiane Rocha
Viviane Sena

Edição nº 3, Ano III - 1996
DIAP - Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar.
SBS Ed. Seguradoras, 3º andar, Salas 301 a 304 - Cep 70093.900 Brasília DF
Fones: (061)225-9704 - 225 - 9744 - Fax: 225 - 9150
E - Mail: diap@tba.com.br

Conselho Diretor do DIAP

Presidente:	Celso Napolitano (SINPRO/SP)
Vice - Presidentes:	Fernando Tollendal (CONTEC, FEEB/SP/MS, FAABB E SEEB/Ribeirão Preto) Flávio José Tonelli Vaz(SINDILEGIS/DF) Jamil Benke (SEEB/ MARINGÁ) Rumiko Tanaka (SEEB/Ribeirão Preto)
Superintendente:	Luiz Roberto Vieira (SINDPD/DF/GO) - licenciado
Suplente Superintendente:	Geogerte Alves dos Santos(SINTEL/DF) - em exercício
Secretário:	Everaldo dos Santos (CONTEC)
Suplente de Secretário:	Wanderlino Teixeira de Carvalho (FNE)
Tesoureiro:	Elieto Gomes de Araújo(SINDAF/DF)
Suplente de Tesoureiro:	Laerte Conceição M. de Oliveira (SEE/SP)
Diretor Técnico:	Ulisses Riedel de Resende

Conselho Fiscal

Efetivo:	Luiz Francisco Cardoso (CONTEC)
Suplente:	Italo José Vitorino Júnior (ANABB)
Efetivo:	José Gomes da Silva (SINDSAÚDE/DF)
Suplente:	Marcílio Viera de Oliveira (SINTAPPI/MG)
Efetivo:	Jânio Pereira Barbosa (SENGE/DF)
Suplente:	Carlos Magno Machado (SINPRO/MG)

O QUE É O DIAP

O DIAP é o DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ASSESSORIA PARLAMENTAR, fundado em 19 de dezembro de 1983, estruturado para atuar junto aos Poderes da República, em especial no Congresso Nacional e, excepcionalmente, junto às Assembléias Legislativas e Câmaras de Vereadores, no sentido da institucionalização, da transformação em normas legais das reivindicações predominantes, majoritárias e consensuais da classe trabalhadora. É um instrumento dos trabalhadores

Como é constituído

É constituído, hoje, por cerca de 800 entidades sindicais de trabalhadores congregando Centrais, Confederações, Sindicatos e Associações distribuídas em todos os Estados e Territórios do País, das quais 60 são de Brasília.

Quem comanda

O comando político-sindical do DIAP é exercido pelas entidades filiadas, que constituem a Assembléia Geral, e se reúnem periodicamente na forma estatutária. A sua Diretoria, por igual, é constituída por dirigentes sindicais.

Princípios fundamentais

Os princípios fundamentais em que se baseia o trabalho do DIAP são:

- decisões democráticas;
- atuação "a", "pluri" e suprapartidária;
- conhecimento técnico;
- atuação como instrumento da classe trabalhadora, patrocinando apenas as matérias consensuais no movimento sindical, que representem o seu pensamento majoritário.

Comunicação

O DIAP, além da correspondência que mantém com seus filiados, edita regularmente o BOLETIM INFORMATIVO e o JORNAL DO DIAP; este distribuído a 8.000 entidades sindicais de trabalhadores, aos senadores, deputados, órgãos governamentais e à grande imprensa em Brasília.

O material do DIAP é multiplicado pela imprensa sindical e por diversos grandes jornais, uma vez que são oferecidos, permanentemente, subsídios sobre os projetos, as votações e o comportamento dos partidos e parlamentares.

Publicações

O DIAP, além do BOLETIM INFORMATIVO e de seu JORNAL mensal - lança periodicamente livros, como o *QUEM É QUEM* editado em 1986 com a atuação dos parlamentares sobre as matérias de interesse dos trabalhadores e o livro *QUEM FOI QUEM NA CONSTITUINTE*, em 1988, com a análise da atuação dos constituintes. Em 1991, traçou o perfil dos primeiros deputados distritais de Brasília no livro *QUEM É QUEM NA CÂMARA DISTRITAL*. Em 1993, antecipou as opiniões dos deputados e senadores sobre a revisão constitucional no livro *A CABEÇA DO CONGRESSO - QUEM É QUEM NA REVISÃO CONSTITUCIONAL*. Em 1994, lançou a série anual "OS CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL, sobre a elite parlamentar; a série Agenda "Para Falar com os Poderes Legislativo, Executivo e Judiciário", além da série Cadernos de Debate do DIAP.

Órgão de pressão

O DIAP não exerce qualquer tipo de "patrulhamento ideológico". Pelo contrário, respeita todos os posicionamentos. No entanto, informa os sindicatos de trabalhadores e a sociedade - porque a verdade é o seu principal compromisso - e, assim, procura dar conta sobre os projetos em curso no Congresso Nacional e oferece elementos sobre a atuação parlamentar, contribuindo para que haja transparência e para que o cidadão tenha, afinal, meios de conferir se há coerência entre discurso eleitoral e prática legislativa de cada representante do povo.

O DIAP, portanto, entende que exerce saudável pressão democrática, colaborando para a melhoria e o aperfeiçoamento das instituições, porque os pleitos que defende são legais, legítimos, morais e têm apenas um objetivo: a defesa da causa pública.

Corpo técnico

Em sua estrutura, o DIAP possui uma Diretoria Técnica que atua junto à Diretoria Executiva e coordena as reuniões de técnicos e consultores, a emissão de pareceres, o controle de projetos, a atuação sobre os parlamentares e a informação e orientação às entidades sindicais. Possui, também, assessores permanentes que cuidam da elaboração dos boletins, jornais e outras publicações.

Í N D I C E

Apresentação	05
Metodologia	06
Classificação	07
Principais Características dos <i>Cabeças</i> por Estado	09
Análise Global	11
Perfis Individuais	15
Os <i>Cabeças</i> por Partido	32

APRESENTAÇÃO

Ao editar o terceiro número da série *Os Cabeças do Congresso*, o **DIAP** pretende fornecer ao movimento social organizado um mapa real dos principais interlocutores - partidários, profissionais, ideológicos ou de grupos políticos - no Congresso Nacional, publicando um rápido perfil dos parlamentares que realmente exercem influência no processo decisório do Poder Legislativo.

O **DIAP** identificou e classificou os operadores - chaves do processo legislativo em quatro categorias, que incluem (i) debatedores; (ii) articuladores/organizadores; (iii) formuladores; e (iv) formadores de opinião. A classificação adotada tem por finalidade evidenciar as habilidades dos parlamentares que influenciam, decidem e sustentam as decisões do Poder Legislativo.

A metodologia utilizada na identificação e classificação dos parlamentares, conforme se verá em detalhes a seguir, considera critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisões, num levantamento minucioso e impessoal, sem qualquer vício ou discriminação.

É preciso advertir que este tipo de levantamento, que considera aspectos conjunturais, está sempre sujeito a modificações pela dinâmica própria da política. Entretanto, os cuidados que o **DIAP** tomou em sua elaboração para evitar vícios, discriminação ou preferência de natureza partidária, doutrinária, ideológica ou econômica, nos permitem assegurar que se trata de uma radiografia precisa do mapa do poder em nível do Congresso. Assim, salvo fatos novos relevantes, estes serão os parlamentares que irão comandar os trabalhos desta sessão legislativa.

Apenas como registro, informamos que as classificações adotadas não são excludentes. Assim, um parlamentar pode perfeitamente possuir os atributos para estar em todas as categorias, de articulador a formador de opinião. A pesquisa inclui apenas os parlamentares que estão no efetivo exercício do mandato. Os ministros Antônio Kandir, Francisco Dornelles e Luiz Carlos Santos, todos influentes, só não constam desta lista por estarem licenciados de seus mandatos no Congresso. A síntese com as habilidades de cada parlamentar pode ser encontrada, por Estado, a partir da página 9 desta publicação.

Finalmente, reiteramos que o **DIAP**, ao elaborar este trabalho, não teve outra preocupação senão a de identificar o grau de influência e poder dos parlamentares nos debates e decisões do Congresso, especialmente na reforma constitucional e na conseqüente regulamentação dos textos modificados em nossa Constituição. A prova disto é que a maioria absoluta dos parlamentares, diferentemente do **DIAP**, defende reformas em bases neoliberais.

Celso Napolitano

Presidente

METODOLOGIA

Os *Cabeças do Congresso* são, na definição do DIAP, aqueles parlamentares que conseguem se diferenciar dos demais pelo exercício de todas ou algumas das qualidades e habilidades aqui descritas. Entre os atributos que caracterizam um protagonista do processo legislativo destacamos a capacidade de conduzir debates, negociações, votações, articulações e formulações, seja pelo conhecimento, senso de oportunidade, eficiência na leitura da realidade, que é dinâmica, e principalmente pela facilidade para conceber idéias, constituir posições, elaborar propostas e projetá-las para o centro do debate, liderando sua repercussão e tomada de decisão. Enfim, é o parlamentar que, isoladamente ou em conjunto com outras forças, é capaz de criar seu papel e o contexto para desempenhá-lo.

Processo legislativo, para efeito deste trabalho, é entendido como algo além dos procedimentos formais de elaboração, apresentação e deliberação de leis no âmbito do Poder Legislativo. Ele, neste particular, precede e extrapola essas fases da tomada de decisão no rito de tramitação do Congresso para alcançar a influência da sociedade, organizações e demais Poderes interessados na formulação e conclusão das negociações que antecedem a institucionalização das leis.

Para a classificação e definição dos nomes que lideram o processo legislativo, o DIAP adotou critérios qualitativos e quantitativos que incluem aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Entendemos como critério institucional o vínculo formal a uma organização, o reputacional, a repercussão sobre a pessoa em questão ou sobre o que ela fala e a tomada de decisão, a capacidade de liderar e influenciar escolhas. Para tanto, promoveu em relação a cada parlamentar, levantamentos minuciosos sobre seus pronunciamentos, apresentação de proposições, resultados de votações, intervenções nos debates do Legislativo, frequência com que é citado na imprensa, temas preferenciais, cargos públicos exercidos dentro e fora do Congresso, relatorias de matérias relevantes, forças ou grupos políticos de que faça parte, além do exame detalhado dos perfis políticos e ideológicos de cada parlamentar.

Constatou-se, ao longo deste trabalho, que as posições ocupadas, cargos formais ou informais, como Presidência de comissões, lideranças, vice-lideranças, relatorias, missões partidárias, direção da Câmara ou do Senado, e a reputação entre os colegas, são fundamentais para o ingresso nesse clube restrito, embora não sejam exclusivas. O saber, o equilíbrio, a prudência, a credibilidade e a respeitabilidade, ao lado da experiência, são atributos que credenciam um parlamentar perante seus pares e abrem caminho para influir no processo decisório, inclusive na definição da agenda. A imprensa, igualmente, possui papel decisivo na projeção desses parlamentares.

Os *Cabeças* ou protagonistas do Congresso, portanto, são os parlamentares que exercem real influência no processo decisório e sobre os atores nele envolvido. Há uma alternância normal entre os parlamentares que aparecem apenas conjunturalmente. Esses, com a mesma velocidade com que surgem, também desaparecem da cena política.

Os conceitos, a metodologia adotada, os critérios de classificação dos parlamentares, a tendência política bem como a análise e perfis individuais são de inteira responsabilidade da equipe técnica do DIAP.

CLASSIFICAÇÃO

a) FORMADORES DE OPINIÃO

São parlamentares que, por sua respeitabilidade, credibilidade e prudência, são chamados a arbitrar conflitos ou conduzir negociações políticas de grande relevância. Normalmente, são deputados ou senadores experientes, com trânsito fácil entre as diversas correntes e segmentos representados no Congresso, e visão abrangente dos problemas do País, cuja opinião sobre o assunto influencia fortemente a decisão dos demais parlamentares.

Discretos na forma de agir, evitando se expor em questões menores do dia-a-dia do Legislativo, preferem as decisões de bastidores, onde exercem real poder. Constituem a elite do Poder Legislativo, embora não precisem, necessária e institucionalmente, estar em postos-chaves, como liderança formal ou Presidência de uma das Casas do Congresso. São os que se pode chamar de líderes de alta patente, respeitados e legitimados pelo grupo ou corrente política que lideram. São, enfim, os formadores de opinião.

b) ARTICULADORES/ORGANIZADORES

São parlamentares com excelente trâmite nas diversas correntes políticas e cuja facilidade de interpretar o pensamento da maioria os credencia a ordenar e criar as condições para o consenso. Muitos deles exercem um poder invisível entre seus colegas de bancadas, sem aparecer na imprensa ou nos debates de plenários e comissões. Como interlocutores dos líderes de opinião, encarregam-se de difundir e sustentar as decisões ou intenções dos formadores de opinião, formando uma massa de apoio à iniciativa dos dirigentes dos grupos políticos a que pertencem. Normalmente, têm livre acesso aos bastidores, ao poder institucional, e alto grau de fidelidade às diretrizes partidárias ou ideológicas de seu grupo político. Não são necessariamente eruditos, intelectuais, mas possuem instinto político e o dom da síntese.

c) NEGOCIADORES

Em geral líderes partidários, os negociadores são aqueles parlamentares que, investidos de autoridade para firmar e honrar compromissos, sentam-se à mesa de negociação respaldados para tomar decisões. Os negociadores, normalmente parlamentares experientes e respeitados por seus pares, conscientes de seus limites de concessões procuram previamente conhecer as aspirações e bases de barganha dos interlocutores para estabelecer sua tática de convencimento.

São atributos indispensáveis ao bom negociador, além da credibilidade, a urbanidade no trato, o controle emocional, a habilidade no uso das palavras, a discrição e, sobretudo, a capacidade de transigir. É bom negociador aquele parlamentar que, sem abrir mão de suas convicções políticas, respeita a vontade da maioria, mantendo coeso seu grupo político.

d) DEBATEDORES

São parlamentares ativos, atentos aos acontecimentos e, principalmente, com grande senso de oportunidade e capacidade de repercutir, seja no plenário ou na imprensa, os fatos políticos gerados dentro ou

fora do Congresso. É, por essência, um parlamentar extrovertido, que procura ocupar espaço e explorar os assuntos que possam ser notícia.

Conhecedores das regras regimentais, que regem as sessões e o funcionamento das Casas do Congresso, exercem real influência nos debates e na definição da agenda prioritária. Com suas questões de ordem, de encaminhamento, discussão de matérias em votação, obstrução do processo deliberativo, dominam a cena e contribuem decisivamente na dinâmica do Congresso. São os parlamentares mais procurados pela imprensa.

e) FORMULADORES

São os parlamentares que se dedicam à elaboração de texto com proposta para deliberação. Normalmente, são juristas, economistas ou pessoas que se especializaram em determinada área, a ponto de formular sobre os temas que dominam. São, certamente, os parlamentares mais produtivos, embora possam aparecer menos do que os debatedores.

O saber, a qualidade intelectual e a especialização, embora não sejam exclusivos, são atributos indispensáveis aos formuladores.

O debate, a dinâmica e a agenda do Congresso é fornecida basicamente pelos formuladores, que dão forma às idéias e interesses que circulam no Congresso. A produção legislativa, salvo raras exceções, é fruto do trabalho desses parlamentares. Enfim, são eles que concebem e escrevem o que o Poder Legislativo debate e delibera. Não ocupam, necessariamente, posto de líder político ou partidário.

OS 100 "CABEÇAS" DO CONGRESSO NACIONAL

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Tendência Política	Debatedor	Articulador/ Organizador	Formulador	Formador de Opinião	Negociador
ALAGOAS								
Senador	Renan Calheiros - PMDB	Advogado	Centro-esquerda		+			
Senador	Teotônio Vilela Filho - PSDB	Economista	Centro		+	□		
AMAPÁ								
Senador	José Sarney - PMDB	Advogado	Centro-direita		□		+	
AMAZONAS								
Deputado	Arthur Virgílio Neto - PSDB	Diplomata	Centro	**	□			
Senador	Gilberto Miranda - PMDB	Empresário	Centro	+				□
BAHIA								
Senador	Antonio Carlos Magalhães - PFL	Médico	Direita	□			+	
Deputado	Benito Gama - PFL	Economista	Centro		+	□		
Deputado	Domingos Leonelli - PSDB	Publicitário	Centro-esquerda		+			
Deputado	Geddel Vieira Lima - PMDB	Agropecuário	Centro	□	+			
Deputado	Jaques Wagner - PT	Téc. de Manut.	Esquerda	+				
Senador	Josaphat Marinho - PFL	Advogado	Centro-esquerda	□			+	
Deputado	José Carlos Aleluia - PFL	Eng. Elétrico	Centro-direita		□	+		
Deputado	Luis Eduardo - PFL	Advogado	Direita			+	+	□
Deputado	Prisco Viana - PPB	Jornalista	Centro-direita		+	□		
CEARÁ								
Deputado	Gonzaga Mota - PMDB	Economista	Centro		+	□		
Senador	Lúcio Alcântara - PSDB	Médico	Centro	□	□	+		
Deputado	Paes de Andrade - PMDB	Advogado	Centro		+			
Senador	Sérgio Machado - PSDB	Administrador	Centro		+			* Líder
Deputado	Ubiratan Aguiar - PSDB	Professor	Centro		+	□		
DISTRITO FEDERAL								
Deputado	Augusto Carvalho - PPS	Sociólogo	Esquerda	+	□			
Senador	José Roberto Arruda - PP	Engenheiro	Centro	□	+			
ESPIRITO SANTO								
Senador	Élcio Alves - PFL	Advogado	Centro		+			* Líder
Deputada	Rita Camata - PMDB	Jornalista	Centro		□	+		
GOIÁS								
Senador	Iris Resende - PMDB	Advogado	Centro		+			
Deputado	Pedro Abrão - PTB	Agropecuário	Centro-direita		+			□
Deputado	Sandro Mabel - PMDB	Adm. Empresas	Centro-direita		+			
Deputado	Vilmar Rocha - PFL	Advogado	Centro	□		+		
MATO GROSSO								
Senador	Júlio Campos - PFL	Empresário	Centro-direita		+			
Deputado	Rodrigues Palma - PTB	Advogado	Centro		+			
MINAS GERAIS								
Deputado	Eliseu Resende - PFL	Eng. Civil	Centro-direita		□	+		
Deputado	Ibrahim Abi-Ackel - PPB	Advogado	Centro-direita			+		
Senadora	Júnia Marise - PDT	Jornalista	Centro-esquerda	+				* Líder
Deputado	Newton Cardoso - PMDB	Empresário	Centro		+			
Deputado	Nilmaríro Miranda - PT	Jornalista	Esquerda	+				
Deputado	Odelmo Leão - PPB	Produtor Rural	Centro-direita		+			Líder
Deputada	Sandra Starling - PT	Advogada	Esquerda	+				Líder
Deputado	Sérgio Miranda - PC do B	Professor	Esquerda		+			
Deputado	Zaire Resende - PMDB	Médico	Esquerda	+		□		
PARÁ								
Deputado	Gerson Peres - PPB	Advogado	Direita	+				
Deputado	Paulo Rocha - PT	Tec. Gráfico	Esquerda		+	□		
Senador	Jader Barbalho - PMDB	Advogado	Centro-direita		+			* Líder
PARAÍBA								
Deputado	José Luiz Clerot - PMDB	Advogado	Centro			+		
Senador	Ney Suassuna - PMDB	Empresário	Centro	+		□		
PARANÁ								
Deputado	Abelardo Lupion - PFL	Agropecuário	Direita		+			□
Senador	Andrade Vieira - PTB	Banqueiro	Centro-direita		□		+	
Deputado	Luiz Carlos Hauly - PSDB	Economista	Centro		□	+		
PERNAMBUCO								
Deputado	Fernando Lyra - PSB	Advogado	Centro-esquerda		+			* Líder
Deputado	Inocência Oliveira - PFL	Médico	Centro-direita		+			* Líder
Senador	Roberto Freire - PPS	Advogado	Centro-esquerda	□			+	

OS CABEÇAS DO CONGRESSO NACIONAL

Cargo	Nome / Partido	Profissão	Tendência Política	Debatador	Articulador/ Organizador	Formulador	Fornecedor de Opinião	Negociador
Deputado	Roberto Magalhães - PFL	Advogado	Centro			+		
Deputado	Wilson Campos - PSDB	Economista	Centro-direita		+			
PIAUI								
Senador	Hugo Napoleão - PFL	Advogado	Centro-direita		+			* Líder
RIO DE JANEIRO								
Deputado	Alexandre Cardoso - PSB	Médico	Centro-esquerda	+		□		
Senador	Artur da Távola - PSDB	Jornalista	Centro-Esquerda	□		+		
Senador	Darcy Ribeiro - PDT	Antropólogo	Esquerda	□			+	
Deputada	Jandira Feghali - PCdoB	Médica	Esquerda	+	□			
Deputado	Milton Temer - PT	Jornalista	Esquerda	+				
Deputado	Miro Teixeira - PDT	Jornalista	Centro-esquerda				+	* Líder
Deputado	Moreira Franco - PMDB	Sociólogo	Centro		+			
Deputado	Lima Netto PFL	Engenheiro	Centro-direita		□	+		
Deputado	Roberto Campos - PPB	Economista	Direita			□	+	
Deputado	Sérgio Arouca - PPS	Médico	Esquerda	□		+		
RIO GRANDE DO NORTE								
Senador	Geraldo Mello - PSDB	Industrial	Centro	+	□			□
Deputado	Ney Lopes - PFL	Advogado	Centro	□		+		
RIO GRANDE DO SUL								
Deputado	Germano Rigotto - PMDB	Odontólogo	Centro		□	+		*Líder
Deputado	Jarbas Lima - PPB	Advogado	Centro	+		□		
Senador	José Fogaca - PMDB	Advogado	Centro			+		
Deputado	José Fortunati - PT	Bancário	Esquerda		+			
Deputado	Matheus Schmidt - PDT	Advogado	Centro-esquerda	□	+			Líder
Deputado	Miguel Rossetto - PT	Téc. Mecânico	Esquerda	+				
Deputado	Paulo Paim - PT	Metalúrgico	Centro-esquerda		□	+		□
Senador	Pedro Simon - PMDB	Advogado	Centro	□	+			
SANTA CATARINA								
Deputado	Hugo Biehl - PPB	Téc-Agrícola	Centro-direita		+			
Senador	Esperidião Amin - PPB	Administrador	Centro-direita		□		+	
Senador	Vilson Kleinubing - PFL	Eng. Mecânico	Centro-direita			+		
SÃO PAULO								
Deputado	Alberto Goldman - PMDB	Engenheiro	Centro			□	+	
Deputado	Aldo Rebelo - PC do B	Jornalista	Esquerda	+	□			
Deputado	Almino Afonso - PSDB	Advogado	Centro-esquerda	□	+		□	
Deputado	Aloysio Nunes Ferreira - PMDB	Advogado	Centro-esquerda		+			
Deputado	Arlindo Chinaglia - PT	Médico	Esquerda	+	□			
Deputado	Arnaldo Faria de Sá - PPB	Radialista	Centro		+	□		
Deputado	Arnaldo Madeira - PSDB	Administrador	Centro		+			□
Deputado	Delfim Netto - PPB	Economista	Direita				+	
Deputado	Eduardo Jorge - PT	Médico	Centro-esquerda		+	□		□
Senador	Eduardo Suplicy - PT	Economista	Esquerda	□			+	* Líder
Deputado	Franco Montoro - PSDB	Advogado	Centro		+			
Deputado	Hélio Bicudo - PT	Advogado	Esquerda	□		+		
Deputado	Jair Meneguelli - PT	Metalúrgico	Esquerda	+				
Deputado	José Aníbal - PSDB	Economista	Centro		+			* Líder
Deputado	José Genoíno - PT	Professor	Centro-esquerda	+	□			
Deputado	José Pinotti - PMDB	Médico	Centro	□		+		
Deputado	Luciano Zica - PT	Petroleiro	Esquerda	□	+			
Deputado	Marcelo Barbieri - PMDB	Comerciante	Centro-esquerda	□		+		
Deputada	Marta Suplicy - PT	Psicóloga	Esquerda	□		+		
Deputado	Michel Temer - PMDB	Advogado	Centro			+	□	Líder
Deputado	Nelson Marquezelli - PTB	Empresário	Centro-direita	+	□			□
Deputado	Regis de Oliveira - PFL	Advogado	Centro	□		+		
Senador	José Serra - PSDB	Economista	Centro	□	□	□	+	
SERGIPE								
Senador	José Eduardo Dutra - PT	Geólogo	Esquerda	+	□			Líder
Deputado	Marcelo Déda - PT	Advogado	Esquerda	+		□		

- ⊕ - PRINCIPAL CARACTERÍSTICA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
- - CARACTERÍSTICA SECUNDÁRIA DE ACORDO COM A CLASSIFICAÇÃO DO DIAP
- * - O LÍDER, PELA NATUREZA DO CARGO, É TAMBÉM NEGOCIADOR.

ANÁLISE GLOBAL

O DIAP, após exaustivo levantamento, mapeou os 100 parlamentares que, em sua opinião, constituem a elite do Congresso. Os líderes de opinião foram identificados a partir de critérios quantitativos e qualitativos, apurados segundo a metodologia convencional da ciência política, que leva em consideração aspectos institucionais, reputacionais e de tomada de decisão. Pelo levantamento, conclui-se que os parlamentares que comandam o processo decisório no Congresso Nacional têm formação superior, são profissionais liberais, defendem a economia de mercado, são predominantemente de centro, têm mais de um mandato, são oriundos das regiões ricas ou dos Estados ricos das regiões pobres, pertencem aos maiores partidos, gostam de se autotitular social-democrata, e destacam-se como articuladores. Estas conclusões estão detalhadas nas tabelas e análises a seguir.

POR PARTIDO

Entre os 100 parlamentares mais influentes, 72 são deputados e 28 senadores. O PMDB, PFL, PSDB, PPB e PTB, partidos da base de sustentação do governo, reúnem 70% da elite do Congresso. Destes, o PMDB, provavelmente por ser o maior partido, lidera com 23 nomes, seguido pelo PFL, o segundo maior, com 17 parlamentares. O PSDB, por ser um partido de quadros, está representado na lista dos cabeças com 16 nomes. Já o PPB, partido de Paulo Maluf, possui 10 nomes de peso nesse restrito quadro de formadores de opinião. Fora da base governista, o PT é o partido com maior número de parlamentares influentes, com 18 nomes nessa condição. O PDT, cuja principal liderança, Leonel Brizola, se acha fora do Parlamento, está subrepresentado na elite do Congresso, com apenas 4 parlamentares. Enquanto isto, o PPS, com apenas três parlamentares, faz todo parte do restrito clube dos que comandam a tomada de decisão no Poder Legislativo. PC do B e o PSB estão representados respectivamente por três e dois deputados.

Partido	PMDB	PFL	PSDB	PT	PPB	PTB	PDT	PC do B	PPS	PSB	Total
Deputados	15	10	9	16	9	3	2	3	2	2	72
Senadores	8	7	7	2	1	1	2	-	1	-	28
Total	23	17	16	18	10	4	4	3	3	2	100

POR CLASSIFICAÇÃO

Os critérios para classificar e definir o grau de influência dos parlamentares nas decisões do Congresso não são excludentes, como afirmamos na apresentação deste trabalho. Assim, um parlamentar pode possuir mais de uma habilidade, embora o DIAP tenha destacado a principal. Deste modo, a tabela abaixo agrupa apenas a característica mais visível dos parlamentares. Os maiores grupos, segundo esta classificação, são os articuladores e formuladores, com respectivamente 40 e 24 cada, seguido dos debatedores, com 23. Na condição de formador de opinião, que reúne a elite do Congresso, estão apenas 23 nomes. Já na condição de negociador, prerrogativa quase que exclusiva do líder partidário, o DIAP não incluiu nenhum parlamentar nessa classificação como principal habilidade que não fosse a de líder formal. Aqueles que reúnem os atributos de bom negociador, são classificados nessa condição como segunda habilidade, já que a exercem por delegação. Assim, para identificar os 10 parlamentares que negociam por delegação dos líderes formais, é necessário verificar a primeira tabela desta publicação, onde estão reunidas todas as habilidades de cada parlamentar.

Categoria	Articulador / Organizador	Debatedor	Formulador	Formador de Opinião	Negociado	Total
Deputado	30	18	19	5	Líderes	72
Senador	10	5	4	9	Líderes-	28
Total	40	23	24	13		100

POR ESTADO / REGIÃO

Há vários anos, o DIAP acompanha a distribuição regional dos parlamentares mais influentes do Congresso e, nesse período todo, constatou uma tendência que parece inexorável, a prevalência das regiões ricas, urbanizadas e industrializadas ou dos Estados ricos das regiões pobres na elite do Poder Legislativo. Assim, inversamente proporcional à representação tradicional no Congresso, onde as regiões menos desenvolvidas possuem a maioria dos deputados, os líderes do processo decisório não lhes pertencem, mas às regiões ricas ou desenvolvidas do País. Deste modo, tanto a distorção de representação dessas regiões, que deveria ser proporcional à população ou ao eleitorado, quanto a econômica, já que 25% do PIB elegeu 52% do Congresso, são amenizadas com este fenômeno de a elite do Parlamento pertencer às regiões ricas, que proporcional e numericamente estão subrepresentadas no Poder Legislativo.

De acordo com a tabela abaixo, a região com maior número de parlamentares entre os mais influentes do Congresso é a região Sudeste, com 44 nomes, seguida da região Nordeste, com 28, sendo que destes, 19 pertencem aos três Estados mais desenvolvidos, Bahia com 9, Pernambuco e Ceará com 5 cada. A região Sul está presente na elite parlamentar com 4 parlamentares, enquanto as regiões Centro-Oeste e Norte estão representadas, respectivamente, por 8 e 6 nomes cada.

Portanto, pelo menos do ponto de vista de quem decide e negocia no Congresso, quem dá as cartas são os Estados ricos da Federação.

REGIÃO	NORTE						SUL			NORDESTE						SUDESTE			CENTRO-OESTE								
PARLAM./UF	AC	AP	AM	PA	RO	RR	TO	PR	RS	SC	AL	BA	CE	MA	PB	PE	PI	RN	SE	ES	MG	RJ	SP	DF	GO	MT	MS
Deputados	0	0	1	2	0	0	0	2	6	1	0	7	3	0	1	4	0	1	1	1	8	8	21	1	3	1	0
Senadores	0	1	1	1	0	0	0	1	2	2	2	2	2	0	1	1	1	1	1	1	1	2	2	1	1	1	0
Total Deputados	3						9			17						38			5								
Total Senadores	3						5			11						6			3								
Total Geral	6						14			28						44			8								

POR PROFISSÃO

As profissões liberais predominam na elite do Congresso. Entre os 100 parlamentares mais influentes, pelo menos 76% estão vinculados a uma profissão liberal. No universo profissional, os advogados lideram com 30 nomes, seguidos dos médicos e economistas, com 10 cada. Jornalistas e engenheiros estão representados, respectivamente, por 8 e 6 parlamentares. Um dado curioso, é que, embora exista mais de 200 empresários no Congresso, apenas 11 estão na elite parlamentar. Foram classificados como empresário, agropecuarista, produtor rural, industrial e banqueiro. É claro que existem outros, mesmo na elite, que também possuem negócios lucrativos e vivem da renda desses negócios, mas preferem ser reconhecidos por sua formação superior ou profissão liberal. Já na condição de operário, podem ser contabilizados 6, sendo dois metalúrgicos, um gráfico, um petroleiro, um técnico em manutenção e um técnico em mecânica, todos pertencentes ao PT.

Profissão	Advogado		Médico		Economista		Jornalista		Engenheiro		Empresário		Administrador		Professor	
Partido	30		10		10		8		6		6		4		3	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PMDB (23)	10	33,34	2	20	1	10	1	12,5	1	16,67	3	50	1	25	-	-
PFL (17)	8	26,67	2	20	1	10	-	-	4	66,66	1	16,66	-	-	-	-
PPB (10)	3	10	-	-	2	20	1	12,5	-	-	-	-	1	25	-	-
PSDB (16)	2	6,67	1	10	5	50	1	12,5	1	16,67	1	16,66	2	50	1	33,33
PDT (4)	1	3,33	-	-	-	-	2	25	-	-	-	-	-	-	-	-
PT (18)	3	10	2	20	1	10	2	25	-	-	-	-	-	-	-	-
PTB (4)	1	3,33	-	-	-	-	-	-	-	-	1	16,66	-	-	1	33,33
PPS (3)	1	3,33	1	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (2)	1	3,33	1	10	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (3)	-	-	1	10	-	-	1	12,5	-	-	-	-	-	-	1	33,33

Profissão	Agropecuária		Sociólogo		Metalúrgico		Técnico Mecânico		Técnico em Manutenção		Técnico em Artes Gráficas		Técnico Agrícola		Produtor Rural	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Partido	3		2		2		1									
PMDB (23)	1	33,33	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PFL (17)	1	33,33	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100	1	100
PSDB (16)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PDT (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PT (18)	-	-	-	-	2	100	1	100	1	100	1	100	-	-	-	-
PTB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (3)	1	33,33	1	50	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão	Diplomata		Bancário		Banqueiro		Publicitário		Industrial		Geólogo		Comerciante		Psicóloga	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Partido	1															
PMDB (23)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-
PFL (17)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (10)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSDB (16)	1	100	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-
PDT (4)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PT (18)	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-	1	100	-	-	1	100
PTB (4)	-	-	-	-	1	100	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (2)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
PC do B (3)	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-

Profissão	Petrolífero		Radialista		Antropólogo		Odontólogo	
	f	%	f	%	f	%	f	%
Partido								
PMDB (23)	-	-	-	-	-	-	1	100
PFL (17)	-	-	-	-	-	-	-	-
PPB (10)	-	-	1	100	-	-	-	-
PSDB (16)	-	-	-	-	-	-	-	-
PDT (4)	-	-	-	-	1	100	-	-
PT (18)	1	100	-	-	-	-	-	-
PTB (4)	-	-	-	-	-	-	-	-
PPS (3)	-	-	-	-	-	-	-	-
PSB (2)	-	-	-	-	-	-	-	-

POR NÚMERO DE MANDATOS

Mesmo considerando que houve um aumento substancial dos parlamentares de primeiro mandato na elite do Congresso, ainda assim, os mais antigos continuam em grande vantagem. Dos 39 congressistas de 1º mandato que fazem parte do restrito grupo de líderes de opinião, 17 são deputados e 22 são senadores. Destes, a metade já está na segunda legislatura de seu mandato. Assim, se somarmos os 11 senadores que estão na segunda legislatura com os 5 que estão no segundo mandato, chega-se a 16 senadores, que somados aos 28 deputados de segundo mandato, integram 44% da elite do Congresso. São 16 membros da elite em terceiro mandato. Em conclusão, pode-se afirmar que é no segundo mandato que o parlamentar realmente está maduro para influenciar a tomada de decisão no Congresso Nacional.

Mandato	1º	2º	3º	4º	5º	6º	7º	8º
Deputados	17	28	15	6	1	2	2	1
Senadores	22	5	1	-	-	-	-	-
Total	39	33	16	6	1	2	2	1

POR TENDÊNCIA POLÍTICA

A definição do perfil político dos líderes de opinião no Congresso levou em consideração vários fatores, dentre os quais, os votos dados em determinadas matérias, os pronunciamentos, acordos, filiação partidária, vinculação a grupos políticos, visão da economia, entre outros. Há uma confusão conceitual muito grande entre os partidos e entre os próprios parlamentares, que se autodefinem de uma forma, a mais simpática, mas agem de outra.

O DIAP, segundo os critérios que adotou, constatou uma predominância de centro na elite do Congresso, com 37 parlamentares nessa condição. Esses parlamentares, na hora de compor e de votar, normalmente assumem uma postura conservadora, acompanhando a direita e não as esquerdas. Conservadores, para efeito deste trabalho, são os famosos neoliberais, aqueles parlamentares que defendem a economia de mercado e a desregulamentação a qualquer preço, sem qualquer preocupação com as questões sociais. São os adeptos do Estado mínimo, que atribuem ao mercado a solução de todos os problemas, inclusive o da distribuição de renda. Os parlamentares que politicamente são considerados de centro, quando chamados a opinar sobre sua autodefinição ideológica, quase todos classificam-se social-democratas, enquanto uma minoria define-se social-liberal.

A esquerda é representada por um número expressivo na composição da elite, chegando a 22 parlamentares. Ela se destaca pela combatividade. Foram classificados nesta condição os parlamentares pertencentes aos partidos de doutrina socialista que denunciam, combatem e votam contra todas as teses neoliberais. O centro-esquerda, com 16 parlamentares, compõe-se de nomes que defendem um equilíbrio entre o Estado e a iniciativa privada na exploração da atividade econômica, especialmente no setores considerados estratégicos. São adeptos de uma forte regulação do Estado, mas defendem parcerias e concessões. Para este grupo, um serviço para ser público não precisa ser necessariamente estatal. O cérebro pensante do Congresso está representado por parlamentares de centro e centro-esquerda.

O centro-direita, representado por 19 nomes, supera numericamente as forças de centro-esquerda, sobretudo porque estão concentrados nessa classificação os principais parlamentares dos partidos da base de sustentação do governo, especialmente PFL, PPB e PMDB. A direita, classificação evitada pela esmagadora maioria do Congresso, reúne apenas 6 nomes, mas com certeza são dos mais representativos em termos de influência, até porque assumem essa condição sem qualquer sentimento de culpa. Estão classificados nesta condição ninguém menos que Luiz Eduardo Magalhães, Roberto Campos, Delfim Neto, Gerson Peres, Antonio Carlos Magalhães e Aberlado Lupion.

Do ponto de vista de composição política, somando-se as forças de centro, centro-esquerda e esquerda, estes segmentos formariam maioria. Acontece que os líderes dos parlamentares de centro, invariavelmente, até por pertencerem à base de sustentação do governo, somam-se às forças de centro-direita e direita. Na verdade, é o inverso. As forças de centro-direita e direita somam-se ao centro para formar a maioria capaz de derrotar a esquerda e o centro-esquerda, que são induzidos a negociar e ceder em pontos essenciais, para não serem derrotados pelo rolo compressor da maioria, como aconteceu invariavelmente nas reformas da ordem econômica.

A grande constatação que se faz é que 70% dos parlamentares mais influentes do Congresso pertencem a partidos da base de sustentação do governo e, independentemente de sua tendência política, têm a obrigação partidária de apoiar as propostas governamentais, especialmente as reformas constitucionais, mesmo aquelas de conteúdo neoliberal. Assim, os 30% restantes, que politicamente estão classificados como esquerda, centro-esquerda e residualmente de centro, situam-se nos campos que defendem uma oposição propositiva ou a oposição pura e simples.

Tendência Política	Direita		Centro-direita		Centro		Centro-esquerda		Esquerda	
	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
Partido	f	%	f	%	f	%	f	%	f	%
PMDB (23)	-	-	3	15,78	16	43,24	3	18,75	1	4,55
PFL (17)	3	50	7	36,85	6	16,21	1	6,25	-	-
PPB (10)	3	50	5	26,32	2	5,40	-	-	-	-
PSDB (16)	-	--	1	5,27	12	32,43	2	12,5	1	4,55
PDT (04)	-	--	-	-	-	-	3	18,75	1	4,55
PT (18)	-	--	-	-	-	-	4	25	14	63,63
PTB (04)	-	-	3	15,78	1	2,72	-	-	-	-
PPS (03)	-	-	-	-	-	-	1	6,25	2	9,09
PSB (02)	-	-	-	-	-	-	2	12,5	-	-
PC do B (03)	-	-	-	-	-	-	-	-	3	13,63
TOTAL	6	100	19	100	37	100	16	100	22	100

PERFIS INDIVIDUAIS

Abelardo Lupion - PFL/PR - Deputado, paranaense, 2º mandato federal, agropecuarista e empresário. Parlamentar ativo, bem articulado, conta com excelente assessoria especializada em matéria de política agrícola e agrária. Um dos líderes da bancada ruralista, é o principal negociador da Frente da Agricultura com as autoridades da área econômica. Ex-PRN, votou contra o *impeachment* de Collor, filiou-se ao PFL em 1992. Fundador e presidente da extinta UDR (União Democrática Ruralista), foi também presidente do Conselho do Anel (Associação dos Neloristas do Paraná). Político de direita, é neto do ex-governador do Paraná, Moisés Lupion. Defensor da economia de mercado, nas votações das reformas constitucionais apoiou as propostas governamentais.

Alberto Goldman - PMDB/SP - Deputado, 4º mandato federal, engenheiro. Parlamentar experiente, bem articulado, foi autor da fórmula de flexibilização dos monopólios do petróleo e telecomunicações, elaborada no período da revisão, época em que foi relator-adjunto do então deputado e atual ministro da Justiça Nelson Jobim. Ex-aliado de Orestes Quéricia, de quem foi secretário de Administração e secretário de Coordenação de Programas do Estado de São Paulo, rompeu recentemente com o ex-governador. Ministro dos Transportes no governo Itamar Franco, foi o iniciador do processo de privatização das rodovias, portos e ferrovias. Formador de opinião no Congresso, presidiu a Comissão Especial que abriu o monopólio do Petróleo à iniciativa privada. Oriundo do partido, antigo PCB, passou a defender a economia de mercado. Centro.

Aldo Rebelo - PC do B/SP - Deputado, 2º mandato federal, jornalista. De boa formação intelectual, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos de plenário. Bem articulado, com bom trânsito no Congresso, foi líder do partido na Câmara. Ex-presidente da UNE, com fortes vinculações aos movimentos populares, sindicais e estudantis; desempenha importante papel no combate às teses neoliberais do governo Fernando Henrique. No mandato anterior, concentrou suas energias na

mobilização da sociedade civil para barrar a revisão constitucional, que considerava um golpe. Debatedor qualificado, prioriza a defesa do interesse nacional e dos trabalhadores, servidores públicos e aposentados. É membro titular da Comissão de Finanças e Tributação. Esquerda.

Alexandre Cardoso - PSB/RJ - Deputado, carioca, médico, 1º mandato federal. Estreante no Congresso, revelou-se um excelente debatedor. Ex-deputado estadual constituinte, é membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, onde tem surpreendido pela capacidade de articulação. Parlamentar ativo nas atividades de plenário, goza de bom trânsito na Câmara dos Deputados. Especializado em Medicina do Trabalho e em Administração Hospitalar, foi presidente da Associação Médica de Duque de Caxias-RJ. Social-democrata, conquistou rapidamente espaço no restrito grupo de parlamentares influentes. Centro-esquerda.

Almino Affonso - PSDB/SP - Deputado, advogado, paulista, 3º mandato federal. Parlamentar experiente, foi vice-governador do Estado de São Paulo na gestão de Orestes Quéricia, ministro do Estado do Trabalho de João Goulart e secretário dos Negócios Metropolitanos do Estado de São Paulo (1983-86). Bom orador, respeitado formulador, é um dos vice-líderes do governo na Câmara. Com passagem pelo PTB, PMDB, PDT, foi um dos cassados ilustres do regime militar. Admirado por sua seriedade e conhecimentos jurídicos, é um dos membros mais influentes da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara. Como vice-líder do PSDB, divergiu do governo na votação da quebra do monopólio do petróleo, apoiando-o nas demais. Na análise da reforma administrativa, foi o autor do voto em separado na Comissão de Justiça que defendia a proposta governamental. Centro.

Aloysio Nunes Ferreira - PMDB/SP - Deputado, 1º mandato federal, advogado. Político experiente, é o atual presidente da Comissão de Constituição e Justiça, uma das mais importantes do Congresso. Foi deputado estadual, vice-gover-

nador na gestão Fleury, secretário de Justiça e secretário de Transportes Metropolitanos no Estado de São Paulo. Parlamentar preparado, mestre em Ciências Políticas pela Universidade de Paris VIII, França, revelou-se um excelente articulador. Fiel ao PMDB, destaca-se também por seus conhecimentos jurídicos. Ex-vice-líder do PMDB, pertenceu à Comissão Especial destinada a quebrar o monopólio das telecomunicações, quando apoiou a proposta governamental de abertura do setor à iniciativa privada. Respeitado entre os parlamentares por sua seriedade e retidão de caráter e admirado pelo presidente Fernando Henrique, poderá substituir Nelson Jobim no Ministério da Justiça caso o ministro seja indicado para o Supremo Tribunal Federal. Centro-esquerda.

Andrade Vieira - PTB/PR - Senador, paranaense, 1º mandato, empresário e banqueiro. Dono do Bamerindus, é o principal representante do sistema financeiro no Congresso. Possui negócios na área de agropecuária, industrial, siderúrgica e comunicação social. Político de centro, é bem articulado no Congresso, onde inclui-se entre os formadores de opinião. Parlamentar experiente, foi ministro da Indústria e Comércio e Turismo (1993) e da Agricultura, do Abastecimento e da Reforma Agrária (1993), no governo Itamar Franco, e ministro da Agricultura no governo Fernando Henrique (1995).

Antônio Carlos Magalhães - PFL/BA - Senador, 1º mandato, empresário, médico e jornalista. Polêmico e ousado, é conhecido nacionalmente como o principal líder regional do país, com grande influência no Nordeste. Um dos responsáveis pela eleição de Fernando Henrique, exerce forte influência no governo federal. Foi três vezes governador da Bahia e exerceu também o cargo de ministro das Comunicações no governo Sarney, quando promoveu um festival de concessões de rádio e TV. Preside atualmente a Comissão de Relações Exteriores do Senado. Pai do presidente da Câmara, é um debatedor temido no Congresso. Extremamente bem articulado, inclui-se também entre os formadores de opinião. Aspira suceder José Sarney na Presidência do Senado. Direita.

Arlindo Chinaglia - PT/SP - Deputado, paulista, médico, 1º mandato federal. Parlamentar dinâmico, estréia na Câmara Federal com grande capacidade de articulação, onde desenvolve um trabalho de fiscalização dos gastos públicos com a mesma eficiência do ex-deputado José Dirceu. Oriundo dos movimentos estudantil e sindical, foi presidente do Sindicato dos Médicos de SP, vice-presidente da Federação Nacional dos Médicos, e presidente da CUT Estadual (SP). Presidente regional do PT e ex-militante do movimento estudantil, foi também deputado estadual. Parlamentar em ascensão, é um dos mais ativos e assíduos nas atividades do Congresso. Nas reformas constitucionais, não apenas tem votado contra como tem denunciado seu conteúdo neoliberal. Esquerda.

Arnaldo Faria de Sá - PPB/SP - Deputado, paulista, 3º mandato federal, contabilista, radialista e advogado. Ex-líder do governo Collor na Câmara, é um dos vice-líderes mais ativos do PPB na Câmara. Parlamentar experiente, foi secretário municipal de Esportes, Lazer e Recreação da cidade de São Paulo na gestão do prefeito Paulo Maluf (1993-94). Ex-constituente, defendeu o direito de participação popular no processo legislativo e obteve nota 7,5 do DIAP. Político de centro, bem articulado no Congresso, sempre atuou na área de previdência social. Parlamentar atuante, é muito bem votado entre os aposentados. Nas votações da ordem econômica, divergiu do governo apenas na quebra do monopólio das telecomunicações. Na reforma da previdência, não só divergiu como atuou para rejeitar a proposta governamental. Ativo nos bastidores e assíduo às atividades de plenário, goza de bom trânsito no Congresso.

Arnaldo Madeira - PSDB/SP - Deputado, paulista, 1º mandato federal, sociólogo e administrador de empresas. Parlamentar de boa formação intelectual, estréia na Câmara com desenvoltura de veterano. Político experiente, foi secretário Municipal de Habitação e Desenvolvimento Urbano na gestão do prefeito Mário Covas (83/85), vereador por três mandatos na cidade de São Paulo, e presidente da Câmara de Vereadores, além de relator da CPI sobre a Municipalização dos Transportes. Bom articulador, é um dos vice-líderes mais qua-

lificados do governo FHC. Ativo na definição da agenda de prioridades e nas negociações com os líderes partidários, e assíduo às atividades de plenário, é um dos principais operadores das reformas constitucionais de interesse do governo. Centro

Artur da Távola - PSDB/RJ - Senador, 1º mandato, jornalista, advogado e escritor. Parlamentar experiente, como deputado foi vice-líder do PMDB e líder do PSDB na Constituinte, além de relator da Comissão de Família, Educação, Cultura e Esportes, Ciência, Tecnologia e Comunicação, cujo relatório assustou os conservadores que o rejeitaram. Político de centro-esquerda, com atuação discreta, destaca-se como debatedor e articulador, mas sua característica marcante é a de formulador, especialmente na área de telecomunicações. Ex-presidente do PSDB, é um dos principais quadros do partido. Nota 7.75 do DIAP, é defensor entusiasta do governo FHC. É muito respeitado no Congresso, sobretudo por sua prudência e equilíbrio.

Arthur Virgílio Neto - PSDB/AM - Deputado, 2º mandato, diplomata e advogado. Historicamente ligado às lutas populares, assumiu a Secretaria Geral do PSDB disposto a implementar o programa social democrata do partido, que inclui as reformas constitucionais e a melhoria dos indicadores sociais do País. Ex-prefeito de Manaus, eleito pelo PSB, migrou para o PSDB e foi coordenador em seu Estado da campanha de Mário Covas à Presidência e também da campanha de Fernando Henrique, de quem é admirador e defensor no Congresso. Ativo e bem articulado, é um debatedor qualificado. Como vice-líder do PSDB, tem tido atuação destacada na reforma do Estado. Como membro titular da Comissão Especial destinada à quebra do monopólio das telecomunicações, participou de debates e entrevistas defendendo a proposta do governo. É membro titular da Comissão de Finanças e Tributação. Centro.

Augusto Carvalho - PPS/DF - Deputado, 3º mandato, bancário e sociólogo. Ex-líder sindical, é conhecedor profundo do sistema financeiro, especialmente do setor bancário estatal. Parlamentar de esquerda, dedica boa parte do seu tempo

à fiscalização dos gastos públicos, denunciando de forma responsável e consistente os desvios e irregularidades que freqüentemente constata, inclusive no próprio Congresso. Bom articulador dentro e fora do Poder Legislativo, exerceu forte influência nos bancos oficiais durante o governo Itamar Franco, quando Roberto Freire foi líder do governo. Com bom trânsito entre os liberais, é um debatedor de nível. Apesar dos desgastes decorrentes das denúncias que fez dos abusos nos gastos do Congresso, continua influente na Câmara Federal.

Benito Gama - PFL/BA - Deputado, 3º mandato, economista. Parlamentar de atuação discreta, ganhou notoriedade como presidente da CPI da Corrupção e como coordenador da Subcomissão de Bancos da CPI do Orçamento. Ex-secretário estadual de Transporte no 1º governo de Antônio Carlos Magalhães, de quem é seguidor, e secretário de Fazenda da Bahia no governo João Durval. É especialista em finanças e tributação. Na Constituinte, foi presidente da Subcomissão de Tributos, Participação e Distribuição de Receitas. Político em ascensão, é o atual líder do governo na Câmara. Liberal e de centro, formula bem, mas destaca-se como articulador. Obteve nota zero do DIAP na Constituinte.

Darcy Ribeiro - PDT/RJ - Senador, 1º mandato, antropólogo e escritor. Intelectual de grande prestígio nacional e internacional, é especialista em questões educacionais. Vice-governador e secretário de Educação nas duas gestões do governador Leonel Brizola no Rio de Janeiro, foi o idealizador dos CIEPS e criador da UnB. Culto e erudito, integra o restrito grupo de formadores de opinião do Congresso. Quando discursa, o plenário literalmente cala-se para ouvi-lo pela eloquência e profundidade com que se expressa. Esteve internado e fugiu do hospital para escrever seu livro "O Povo Brasileiro" e concluir a relatoria do LDB da Educação Brasileira. Esquerda.

Delfim Netto - PPR/SP - Deputado, 3º mandato, economista e professor. Parlamentar experiente, foi Secretário de Fazenda do Estado de São Paulo e ministro de três pastas durante a ditadura: Fazenda, Agricultura e Planejamento. Reconheci-

do por seu saber e preparo, é um dos expoentes da direita no Congresso. Na Constituinte, foi membro da Comissão da Ordem Econômica e obteve nota 0.25 do DIAP. Formador de opinião, é pouco afeito às articulações congressuais. É conhecido pela ironia fina. Representa os interesses do empresariado no Congresso, onde exerce forte influência sobre os temas econômicos. Atualmente, preside a Comissão de Finanças e Tributação, uma das mais importantes da Câmara dos Deputados.

Domingos Leonelli - PSDB/BA - Deputado, 3º mandato, publicitário. Oriundo do PMDB, com passagem pelo PSB, ingressou no PSDB para apoiar a prefeita de Salvador, Lídice da Mata, de quem foi uma espécie de braço direito como secretário-geral de Programa de Desenvolvimento e Ações Estratégicas da Administração Municipal. Preparado e atuante, é defensor das reformas mas diverge de seu conteúdo neoliberal. Socialista democrático, é adepto de um modelo econômico com forte presença do Estado como regulador. Leonelli partilha do ponto de vista segundo o qual o serviço para ser público não precisa ser necessariamente estatal, situando-se de forma equilibrada nos debates sobre o papel do Estado na economia. Sua postura de crítica e independência em relação às propostas do governo o colocam em evidência no partido. Centro-esquerda.

Eduardo Jorge - PT/SP - Deputado, 3º mandato, médico. Secretário de Saúde na gestão da prefeita Luzia Erundina, é especialista na área de seguridade social. Na Constituinte, foi membro da Comissão de Ordem Social. Recebeu nota dez do DIAP. Político de centro - esquerda e de forte rigor ético, foi líder do PT no início da legislatura passada. Negociador aplicado, destaca-se pela capacidade de articulação interna e externa à bancada. Formulador na área de Seguridade Social, é consultado com frequência. Lidera no Congresso um movimento de renovação da esquerda ao defender uma atuação propositiva, principalmente em relação ao papel do Estado.

Eduardo Suplicy - PT/SP - Senador, 1º mandato, economista. Presidente da Câmara de Vereadores de São Paulo na gestão da prefeita Luíza

Erundina, destacou-se pelo trabalho de moralização daquele poder local. Respeitado pelo seu saber e seriedade, foi o autor e uma das estrelas da CPI do Orçamento. Teve atuação destacada também na CPI da Corrupção que levou ao *impeachment* de Collor. Ex-líder do PT no Senado, é autor do projeto de renda mínima, uma idéia inteligente e viável que vem sendo copiada por vários governos estaduais e municipais e fatalmente será adotada pelo governo federal. Hábil articulador e bom formulador, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Esquerda.

Élcio Alvares - PFL/ES - Senador, 1º mandato, advogado, jornalista e professor. Ex-líder do PFL, foi escolhido líder do governo Fernando Henrique no Senado. Trata-se de um parlamentar experiente que já foi deputado federal, governador de Espírito Santo e ministro da Indústria e Comércio na gestão Itamar Franco. Assíduo aos trabalhos de plenário, Élcio Alvares goza de muito respeito no Senado. Integrante da CPI que investigou as denúncias contra PC Farias e Fernando Collor, foi um dos primeiros senadores governistas a apoiar as conclusões da CPI. Tido como um senador ético, tem atuado com muita competência na liderança do governo no Senado, onde o Poder Executivo ganhou todas as votações importantes até agora. Conciliador, bem articulado, é, ao lado do presidente do Congresso, o principal operador das reformas da Constituição no Senado. Centro.

Eliseu Resende - PFL/MG - Deputado, 1º mandato, engenheiro civil. Administrador competente, tecnicamente preparado, já exerceu os cargos de ministro dos Transportes, no governo Figueiredo, e da Fazenda no governo Itamar Franco, além de ter sido presidente da ELETROBRÁS. Político experiente, de centro - direita, foi presidente da Comissão de Minas e Energia da Câmara, onde atualmente relata os projetos que regulamentam a quebra do monopólio estatal do Petróleo. Discreto em sua atuação parlamentar, é consultado com frequência por seus pares sobre transporte, energia e mineração. Bom articulador, tem se destacado como formulador. É um parlamentar hábil, com excelente trânsito no Congresso, inclusive entre os deputados de esquerda.

Esperidião Amin - PPR/SC - Senador, 1º mandato, administrador de empresas, advogado e professor. Político experiente, com passagem por vários cargos públicos, foi diretor-financeiro do Banco de Desenvolvimento de Santa Catarina, secretário de Transportes e Obras, prefeito de Florianópolis por duas vezes e governador do Estado. Presidente e ex-líder do PPB, embora não exercer formalmente a liderança, é de fato o líder do partido no Senado. É um hábil articulador. Ousado nas iniciativas, durante a CPI da corrupção indicou o então senador Paulo Bisol do PSB, para integrar a comissão em nome do PPR. Inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Centro.

Fernando Lyra - PSB/PE - Deputado, 7º mandato, advogado. Político experiente, o líder do PSB foi 1º secretário da Câmara dos Deputados. Membro da Comissão de Sistematização na Constituinte, obteve nota 7.25 do DIAP. Articulador da campanha de Tancredo Neves, foi nomeado ministro da Justiça no governo Sarney. Parlamentar atuante, com alto grau de influência no Congresso, foi coordenador da campanha de Brizola à Presidência em 1989. Reconciliou-se com Miguel Arraes e transferiu-se para o PSB. Foi contra a revisão constitucional. Com problemas de saúde, não tem tido a assiduidade de antes nas negociações, debates e articulações, mas continua influente. Centro - esquerda.

Franco Montoro - PSDB/SP - Deputado, 4º mandato, advogado e professor. Político experiente e social-democrata histórico, já exerceu vários cargos públicos importantes, entre os quais o de ministro do Trabalho no governo Goulart, senador e governador de São Paulo. Um dos mais importantes líderes do PSDB, é seguramente um dos mais influentes articuladores do Congresso. Ex-presidente da Comissão de Relações Exteriores da Câmara, cargo reservado às grandes personalidades, tem sido um defensor equilibrado do governo Fernando Henrique. Parlamentar de centro, comprometido com reformas sociais, iniciou sua carreira política no PDC, passando pelo MDB/PMDB, até criar o PSDB, partido do qual já foi presidente. É consultado com frequência dentro e fora de seu partido.

Goza de excelente trânsito entre as várias correntes políticas do Congresso.

Geddel Vieira Lima - PMDB/BA - Deputado, baiano, 2º mandato, pecuarista e administrador de empresas. Primeiro vice-líder do PMDB, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Bom articulador e razoável debatedor, aspira suceder ao deputado Michel Temer na liderança do partido. É ativo nos bastidores e assíduo às atividades de plenário. Foi relator da Comissão Especial que deu parecer sobre a PEC 3/95, que quebrou o monopólio estatal das telecomunicações. Participou da CPI da NEC do Brasil e envolvimento do Ministério das Comunicações e da Telebrás, quando ganhou destaque por sua vontade de apurar e punir eventuais irregularidades na gestão de Antônio Carlos Magalhães, seu adversário na Bahia. Politicamente de centro, define-se economicamente liberal. Nas matérias da ordem econômica, votou com o governo, exceto na do petróleo, na qual se absteve.

Geraldo Melo - PSDB/RN - Senador, potiguar, industrial, 1º mandato. Debatedor qualificado, é um dos vice-líderes mais operosos do governo no Senado. Preocupado com a solução dos problemas regionais, integrou o corpo técnico fundador da SUDENE, sob a liderança de Celso Furtado (1959-60). Político experiente, foi secretário de Planejamento do Governo do Estado do Rio Grande do Norte (1961), vice-governador (1979-83) e governador (1987-91). Pertenceu ao PMDB, ingressando em 1993 no PSDB, partido do qual é vice-líder no Senado. Autodefine-se social-democrata. Ligado ao ex-governador Aluizio Alves, foi presidente regional do PSDB no Rio Grande do Norte.

Germano Rigotto - PMDB/RS - Deputado, 2º mandato, odontólogo e professor. Politicamente vinculado ao senador Pedro Simon, foi um dos vice-líderes mais atuantes do PMDB. Parlamentar dinâmico, conquistou espaço rápido na elite do Congresso. Sentindo-se preterido com a escolha do deputado de Luiz Carlos Santos para o cargo de ministro da Coordenação Política, o líder do governo no Congresso parece ter perdido o entusiasmo. Hábil articulador, destaca-se como formulador,

especialmente na área tributária. Ex-deputado estadual, líder do PMDB na Assembléia, é uma das estrelas do Congresso. Centro.

Gerson Peres - PPB/PA - Deputado, 4º mandato, advogado e jornalista. Vice-governador do Pará na gestão Alacid Nunes, é um dos parlamentares mais assíduos aos trabalhos do Congresso. Vice-líder do PPB, destaca-se como debatedor. Político de direita, com boa formação jurídica, dedica-se à defesa da economia de mercado. É conhecedor profundo do processo legislativo. Membro titular da Comissão de Constituição e Justiça da Câmara, é um atento e qualificado defensor das teses liberalizantes.

Gilberto Miranda - PMDB/AM - Senador, paulista, empresário, exerce o 1º mandato federal. Político bem articulado, elegeu-se suplente do ex-senador Amazonino Mendes, efetivando-se após a renúncia deste para assumir a Prefeitura de Manaus e, em seguida, o governo do Estado. Foi secretário de Estado do Amazonas para a Promoção Social e Desenvolvimento e relator - geral do Orçamento da União de 1995. Presidente da poderosa Comissão de Assuntos Econômicos do Senado, é um parlamentar muito ativo que sabe explorar os grandes temas em debate na comissão que preside, como os casos BANESPA e SIVAM. Empresário bem sucedido, atuando na Zona Franca de Manaus, é irmão de Egberto Batista, o poderoso secretário de Desenvolvimento Regional do Governo do ex-presidente Collor. Autodefine-se social-liberal e pertence ao grupo político do atual presidente do Senado, José Sarney. É um dos vice-líderes do PMDB no Senado.

Gonzaga Mota - PMDB/CE - Deputado, 2º mandato, economista e professor. Político experiente, foi secretário de Planejamento e governador do Estado do Ceará. Oriundo do PDS, com passagem pelo PTB, exerce forte liderança regional. De boa formação intelectual, é especialista em matérias financeiras e tributárias. Na Câmara, preside a Comissão Especial do Sistema Financeiro. É membro titular e ex-presidente da Comissão de Finanças e Tributação. É um parlamentar discreto e bem articulado. Centro.

Hélio Bicudo - PT/SP - Deputado, 2º mandato, advogado e jornalista. Jurista respeitado no Congresso, foi um dos parlamentares mais atuantes na Comissão de Constituição e Justiça da Câmara Atual presidente da Comissão de Direitos Humanos, é um histórico defensor dos direitos humanos, tendo inclusive liderado as investigações sobre o "esquadrão da morte" em São Paulo. Promotor de Justiça aposentado, foi chefe da Casa Civil do Estado de São Paulo na gestão Carvalho Pinto, e secretário de Negócios Jurídicos da Prefeitura de São Paulo, no governo de Luíza Erundina. Político de esquerda, inclui-se entre os formuladores do Congresso.

Hugo Biehl - PPB/SC - Deputado, catarinense, 2º mandato, técnico agrícola. Um dos principais líderes da bancada ruralista, faz parte do trio, composto também por Nelson Marquezelli e Abelardo Lupion, que garante o êxito em seus pleitos. Biehl coordena a bancada e organiza a agenda de reivindicações; Marquezelli é uma espécie de agitador, que divulga os pleitos e ameaça o governo caso não os atenda; e Lupion negocia e articula com a equipe econômica o atendimento das reivindicações da bancada. Conservador, é membro titular da Comissão de Agricultura. Nas matérias da ordem econômica, esteve ausente na sessão de apreciação da PEC das telecomunicações, votando com o governo nas demais. Centro-direita.

Hugo Napoleão - PFL/PI - Senador, 2º mandato, advogado. Ex-governador do Piauí, ministro da Educação no governo Sarney e das Comunicações no governo Itamar, exerce forte influência no PFL, partido do qual foi presidente. Político de centro-direita, com fortes convicções liberais, é um dos grandes líderes regionais do Nordeste. Bom articulador, suas prioridades estão voltadas para os interesses regionais, embora também esteja empenhado em viabilizar a abertura da economia, com a conseqüente redução do papel do Estado na exploração da atividade econômica. É o atual líder do PFL no Senado.

Ibrahim Abi-Ackel - PPB/MG - Deputado, 5º mandato, advogado e professor universitário. Parlamentar de atuação discreta, integra o gru-

po de juristas do Congresso. Ex-ministro da Justiça do governo Figueiredo, foi também relator adjunto da revisão constitucional. Consultado com frequência pelos colegas da Comissão de Constituição e Justiça, é um especialista em matéria eleitoral e questões políticas e institucionais. Foi escolhido como relator único de todos os projetos sobre matéria penal em tramitação na Câmara, tarefa a que se dedica integralmente. Na reforma política será uma referência. Centro-direita, faz parte do restrito grupo de formuladores do Congresso. É amigo do ministro da Justiça, Nelson Jobim, de quem foi colaborador quando o ex-deputado Jobim foi relator da revisão.

Inocência Oliveira - PFL/PE - Deputado, 6º mandato, médico e empresário. Político experiente, exerceu vários cargos na mesa da Câmara, assumindo agora a liderança do PFL, segundo maior partido daquela casa do Congresso. Foi, além de presidente, primeiro secretário e vice-presidente da Câmara. Como presidente da Câmara, assumiu interinamente a Presidência da República por várias vezes. De político regionalista, evoluiu seu discurso para os temas nacionais. Foi o autor, como vice-presidente da Câmara, do arquivamento do Relatório da CPI que pedia o *impeachment* de Sarney. Politicamente de centro-direita, é um dos articuladores da reforma constitucional.

Iris Resende - PMDB/GO - Senador, 1º mandato, advogado e agropecuarista. Político experiente, foi vereador, deputado estadual, prefeito de Goiânia, governador de Goiás por dois mandatos e ministro da Agricultura no governo Sarney. Importante liderança regional do PMDB, estreou no Senado disputando a Presidência da Casa com o veterano José Sarney. Ativo nos trabalhos legislativos, vem se revelando um bom articulador. É presidente da Comissão de Constituição, Justiça e Cidadania do Senado. Centro, pretende disputar a Presidência do Senado na sucessão de José Sarney.

Jader Barbalho - PMDB/PA - Senador, 1º mandato, advogado, industrial e empresário rural e do setor de comunicação. O líder do PMDB é um parlamentar experiente, já foi deputado federal e integrou o grupo de "autênticos" do MDB, mas

abandonou a corrente autêntica, aliando-se à ala conservadora do partido. Governador do Pará por duas vezes, ministro da Reforma Agrária e da Previdência Social no governo Sarney, é aliado político do atual presidente do Senado, a quem pretende suceder. Politicamente de centro-direita, na disputa pela liderança derrotou o senador gaúcho José Fogaça. Foi quercista de carteirinha, mas parece distanciado do ex-governador de São Paulo. Embora seu partido integre a base de sustentação do governo, sua postura em relação ao presidente dependerá, em parte, da orientação de Sarney e do modo como o governo tratar os peemedebistas. Portanto, tanto poderá ser um leal seguidor do governo Fernando Henrique, como poderá ser um poderoso adversário.

Jair Meneguelli - PT/SP - Deputado, 1º mandato, metalúrgico. Líder sindical de projeção nacional, foi presidente do Sindicato dos Metalúrgicos do ABC e da CUT nacional. Vinculado ao grupo político liderado por Lula, é um dos coordenadores do núcleo social e trabalhista do PT. Vice-presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, divide com Paulo Paim a defesa dos trabalhadores no Congresso. Ativo, experiente e bem assessorado, tem conseguido se destacar especialmente como debatedor. Político em ascensão dentro e fora do PT, como parlamentar revela-se mais moderado do que como dirigente sindical. Com bom trânsito na Câmara, credencia-se para presidir a Comissão de Trabalho.

Jandira Feghali - PC do B/RJ - Deputada, paranaense, 2º mandato, médica. Política de esquerda, integra as bancadas sindicalista, médica e feminina. Parlamentar atuante na defesa de causas médicas e sindicais, exerceu vários cargos como os de presidente da Associação Nacional dos Médicos Residentes, diretora do Sindicato dos Médicos do Rio de Janeiro e diretora da Associação dos Funcionários do Hospital Geral de Bonsucesso, INAMPS, Rio de Janeiro. Uma das mais fortes presenças femininas no parlamento, participa de modo ativo, eficaz e com assiduidade dos trabalhos legislativos. Debatedora qualificada, passou também a se destacar como talentosa articuladora, especialmente na votação da reforma da previdência, quan-

do conseguiu derrota o governo por mais de uma vez.

Jaques Wagner - PT/BA - Deputado, 2º mandato, técnico em manutenção. Parlamentar atuante, destacou-se em seu primeiro mandato como fiscalizador da execução das políticas públicas. Dirigente sindical e profundo conhecedor dos problemas do setor produtivo estatal, foi um dos mais ativos membros da Comissão Mista Parlamentar de Inquérito, que apurou irregularidades no programa de desestatização. Como líder do PT na Câmara lutou o quanto pode para inviabilizar a abertura de nossa economia em bases neoliberais, opondo-se à aprovação das emendas constitucionais da ordem econômica. Parlamentar ponderado, bem articulador, goza de bom trânsito no Congresso. Destaca-se como debatedor. É membro titular da Comissão de Comunicação, Ciência e Tecnologia. Esquerda.

Jarbas Lima - PPB/RS - Deputado, gaúcho, advogado e promotor, 1º mandato federal. Iniciou sua vida pública como vereador de Vacaria (1963-68). Foi deputado estadual por cinco mandatos consecutivos (1975 à 95) e secretário da Justiça do Estado (1984-86). Membro atuante da Comissão de Justiça da Câmara, é um debatedor qualificado. Respeitado por seus conhecimentos jurídicos, goza de bom trânsito na Câmara, onde tem atuado de forma independente em relação à orientação partidária e governamental. Nas votações da ordem econômica, divergiu do governo nas telecomunicações, apoiando-o nas demais. Declara-se social-democrata e defende a moralização do Congresso e dos congressistas. Centro.

Josaphat Marinho - PFL/BA - Senador, 2º mandato, advogado, professor e jurista. Reconhecido por seu saber jurídico e retidão de caráter, Josaphat goza de total autonomia em relação ao partido no exercício de seu mandato. Político de centro-esquerda, de passado socialista, é um dos formadores de opinião do Congresso. Bom debatedor e formulador, tem sérias restrições à reforma constitucional abrangente. É consultado com frequência, inclusive pela esquerda, nas questões jurídicas.

José Aníbal - PSDB/SP - Deputado, 2º mandato, economista, professor e empresário. Formado pela universidade de Paris, Sorbonne, o líder do PSDB é um defensor entusiasta do Plano Real. Parlamentar de boa formação intelectual, pertence à nova geração de políticos. Debatedor qualificado, tem papel destacado na defesa das reformas constitucionais do governo. Parlamentarista convicto, iniciou sua vida partidária como fundador do PT, de onde saiu para ingressar no PMDB. Com a criação do PSDB, filiou-se à nova legenda partidária e elegeu-se deputado. Uma das estrelas do Congresso, tem se empenhado para fazer do PSDB o principal interlocutor do Governo no Congresso, especialmente após a indicação do deputado do PMDB Luiz Carlos Santos para o cargo de ministro extraordinário da Coordenação Política.

José Carlos Aleluia - PFL/BA - Deputado, 2º mandato, engenheiro e professor universitário. Muito articulado, tecnicamente preparado, conseguiu excluir seu nome do relatório da CPI do Orçamento por suposto favorecimento às empreiteiras em sua atuação parlamentar. Destacado formulador, foi relator da lei de desqualificação de tarifas do setor elétrico, das leis dos portos e de concessão de serviços públicos, da lei de desmembramento da LIGHT, além da emenda constitucional da cabotagem. Ex-presidente da CHESF, é conhecedor profundo dos aspectos de infra-estrutura do país. Ligado ao senador e ex-governador Antônio Carlos Magalhães, foi o principais defensores do socorro financeiro do governo ao Banco Econômico. Centro-direita.

José Eduardo Dutra - PT/SE - Senador, 1º mandato, Geólogo. Debatedor qualificado, o atual líder do PT no Senado, é originário dos movimentos populares, especialmente sindical e estudantil. Parlamentar atuante, assíduos aos trabalhos de plenários e comissões, goza de bom trânsito no Senado. Autor do projeto que submete ao Congresso a privatização da Vale do Rio Doce, foi também o autor dos autores da CPI do Sistema Financeiro. É um parlamentar de fácil trato e em ascensão no Poder Legislativo. Sucede o Senador Eduardo Suplicy na liderança do partido no Senado.

José Fogaça - PMDB/RS - Senador, 2º mandato, advogado, escritor e radialista. Parlamentar dinâmico, bom debatedor, foi relator adjunto da Constituinte. Politicamente de centro, foi presidente do PMDB em substituição a Orestes Quéricia. Bom comunicador, possui razoáveis conhecimentos sobre infra-estrutura, tendo sido relator da lei de Concessões de Serviços Públicos. Especializou-se em legislação eleitoral e partidária. Formulador experiente, é também um excelente debatedor.

José Fortunati - PT/RS - Deputado, 2º mandato, bancário, advogado e líder sindical. Ex-deputado estadual, foi líder do PT na Assembléia Legislativa do Rio Grande do Sul. Ex-líder do PT na Câmara Federal, goza de fácil trânsito no Congresso. Político de esquerda, vem revelando-se um excelente articulador. Suas prioridades são o sistema financeiro e as relações de trabalho. Parlamentar atuante, é membro titular da Comissão de Finanças e Tributação. Estudioso e dedicado à atividade parlamentar, goza de grande prestígio no Congresso, onde é distinguido por seu equilíbrio e seriedade.

José Genoíno - PT/SP - Deputado, 4º mandato, professor. Um dos maiores conhecedores do regimento interno da Câmara, é seguramente o parlamentar que mais aparece na imprensa. Debatedor competente, participa também das negociações e articulações da elite do Congresso. Ex-líder do PT, evoluiu de um discurso contestador para um propositivo, analisando as grandes questões nacionais. Goza de excelente trânsito no Congresso. Obteve nota dez do DIAP na Constituinte. Teve participação ativa, ao lado de Vicentinho, presidente da CUT, nas negociações da reforma da previdência. É hoje, seguramente, a principal referência do PT na Câmara dos Deputados. Centro-esquerda.

José Luiz Clerot - PMDB/PB - Deputado, 2º mandato, advogado e ministro aposentado do Superior Tribunal Militar, possui sólidos conhecimentos jurídicos. Ex-presidente da Comissão de Justiça da Câmara, atual relator da projeto de rito sumário para a reforma agrária, foi relator no plenário do regimento interno da revisão. Parlamentar de centro, destaca-se como formulador. É um dos

vice-líderes mais operantes do PMDB. Por sua seriedade, equilíbrio e retidão de caráter, goza de excelente trânsito no Congresso.

José Pinotti - PMDB/SP - Deputado, 1º mandato, médico e professor universitário. Ex-aliado do ex-governador Orestes Quéricia, de quem foi secretário de Saúde, estreou na Câmara com desenvoltura de veterano. Parlamentar ativo, bom debatedor, vem também se destacando como formulador, tendo apresentado vários projetos, especialmente nas áreas de saúde e previdência. Dissidente na bancada peemedebista, tem votado freqüentemente com a oposição representada pela esquerda do Congresso. Político de centro, destaca-se pela ousadia e qualidade de suas propostas e intervenções.

José Roberto Arruda - PP/DF - Senador, 1º mandato, engenheiro eletricitista. Profundo conhecedor dos problemas do Distrito Federal, já exerceu os cargos de diretor da Novacap, diretor da CEB, secretário dos Serviços Públicos, secretário de Obras e chefe da Casa Civil do Governo do Distrito Federal. Foi também secretário de Modernização Administrativa e Informática do Ministério das Minas e Energia. Estreante no parlamento, surpreendeu pelo preparo técnico e capacidade de articulação, tornando-se vice-líder do governo no Senado, função que tem contribuído para ampliar sua projeção e capacidade de articulação. Bom comunicador, tem sido ativo nos debates das reformas constitucionais e na defesa do fundo constitucional para o Distrito Federal. É, seguramente, o parlamentar mais influente do DF no Congresso. Defensor da economia de mercado, é candidato declarado ao governo de Brasília. Centro.

José Sarney - PMDB/AP - Senador, 3º mandato, advogado, escritor e empresário. Líder da Arena, presidente do PDS, fundador do PFL, ingressou no PMDB para ser vice de Tancredo Neves. Político influente no Maranhão e no Amapá, durante a Constituinte era o presidente da República. Parlamentar discreto, atual presidente do Senado e do Congresso exerce forte liderança no Poder Legislativo. Liberal, bom articulador, é um dos defensores e condutores da reformas constitucionais. Inclui-se entre os principais formadores de opinião.

Depois do presidente da Câmara, é o parlamentar de maior prestígio no Congresso. Centro-direita

José Serra - PSDB/SP - Senador, 1º mandato, economista, engenheiro e professor. Parlamentar preparado, reassume seu mandato no Senado, onde certamente será um dos senadores mais influentes. Ministro do Planejamento de Fernando Henrique, deixa o governo para concorrer à Prefeitura de São Paulo. É especialista em assuntos fiscais, tributários e orçamentários, matérias das quais foi relator na Constituinte. Negociador aplicado, inclui-se entre os parlamentares mais consultados no Congresso. Ex-líder do PSDB na Câmara, é defensor das reformas constitucionais. Social-democrata, é politicamente de centro..

Júlio Campos - PFL/MT - Senador, 1º mandato, engenheiro e empresário. Político experiente, já foi prefeito, deputado federal e governador de Mato Grosso. Conservador, de centro-direita, define-se ideologicamente como liberal. Segundo vice-presidente do Congresso, foi também 1º secretário do Senado, quando ganhou a simpatia de seus colegas senadores graças à presteza com que os atendeu nas demandas junto à gráfica e ao Prodasen. Bem articulado, assume sem reservas reivindicações que os demais membros da Casa não teriam coragem de fazê-las, como o aumento da remuneração dos senadores. Na ausência do presidente José Sarney, tem conduzido com mão de ferro as sessões do Senado.

Júnia Marise - PDT/MG - Senadora, 1º mandato, jornalista. A líder do PDT, uma escolha pessoal do governador Brizola, adota uma postura de oposição moderada ao governo federal. Negocia o que coincide com a linha programática do partido e rechaça o que contraria essa orientação partidária. Vice-governadora de Minas Gerais, Júnia foi também vereadora e deputada estadual em Minas. Parlamentar atuante e muito assídua às atividades do plenário, é uma aliada na luta dos trabalhadores, servidores e aposentados contra a supressão de direitos. Centro-esquerda.

Lima Netto - PFL/RJ - Deputado, 1º mandato, engenheiro civil com PHD em Stanford, EUA.

Tecnicamente preparado, é política e ideologicamente comprometido com o programa de reformas constitucionais do governo. Executivo experiente, já exerceu vários cargos importantes no governo e na iniciativa privada. Foi diretor do BNDES e presidente da Companhia Siderúrgica Nacional - CSN, empresa de cuja privatização foi idealizador, operador e articulador. Como deputado federal, defende as teses liberalizantes, como abertura da economia, desregulamentação, flexibilização e privatização. Neoliberal engajado, foi o relator da emenda constitucional do petróleo. Centro-direita

Luciano Zica - SP/PT - Deputado, mineiro, petroleiro, 1º mandato federal. Vereador em Campinas-SP por dois mandatos consecutivos (1989-93 e 93-95), chega à Câmara Federal com surpreendente capacidade de articulação. Foi diretor do Sindicato dos Petroleiros de Campinas e Paulínia e da Associação Beneficente e Cultural dos Petroleiros de Campinas. Esquerda, defensor e conhecedor da Petrobrás, foi o responsável e articulador da aprovação por unanimidade da anistia de multa aos sindicatos de petroleiro contra a vontade do governo. Da bancada sindicalista, é um ativo defensor dos trabalhadores no Congresso. Nas matérias da ordem econômica, votou contra e combateu sem trégua as propostas neoliberais do governo FHC. Foi autor do projeto que extinguiu a aposentadoria especial para vereadores com oito anos de mandato.

Lúcio Alcântara - PSDB/CE - Senador, cearense, médico, 1º mandato. Político experiente, foi secretário de Saúde (1971-73 e 75-78) e secretário para Assuntos Municipais (1978-79), deputado federal (1982 e 1986), prefeito de Fortaleza (1979-82) e vice-governador na gestão de Ciro Gomes. Ex-Constituinte, votou a favor da participação popular no processo legislativo e obteve nota 6,25 do DIAP. Respeitado pela prudência e seriedade, é um bom formulador. Bem articulado, debatedor qualificado, atua também nos bastidores. Presidente da Comissão Especial de Regulamentação das Reformas Constitucionais, é também vice-presidente da Comissão de Constituição e Justiça. Politicamente de centro, integra o grupo do governador Tasso Jereissati.

Luís Eduardo - PFL/BA - Deputado, 39 anos, 3º mandato, advogado e empresário. Filho do senador e ex-governador Antonio Carlos Magalhães, o atual presidente da Câmara é um dos principais formadores de opinião no Congresso. Defensor da economia de mercado, na Constituinte integrou a Comissão de Sistematização e liderou o Centro. Na revisão constitucional, como líder do PFL, empenhou-se para viabilizá-la, inclusive abrindo mão da relatoria. Nesta fase de reformas, como presidente da Câmara, tem sido o principal aliado do governo. Respeitado e admirado pelos demais parlamentares, independentemente da ideologia, tem conduzido com firmeza as reformas constitucionais. Político em ascensão, Luís Eduardo é um liberal assumido e não esconde sua condição de homem de direita. Credencia-se como candidato do PFL à Presidência da República.

Luiz Carlos Hauly - PSDB/PR - Deputado, 1º mandato, economista. Ex-prefeito de Cambé-PR, foi também secretário de Fazenda do Paraná na gestão Álvaro Dias. Vice-líder do PSDB e do governo na Câmara, é um respeitado especialista em matérias fiscais e tributárias, temas nos quais é presença obrigatória nas fases de formulação, debate e negociação. Como vice-líder do governo participa de todas as articulações que antecedem às votações das matérias importantes na Câmara. Ativo, bem articulado, revelou-se bom formulador. Centro.

Marcelo Barbieri - PMDB/SP - Deputado, 2º mandato, administrador de empresas e comerciante. Ex-presidente da Comissão de Ciência e Tecnologia, Comunicação e Informática da Câmara, tem tido atuação destacada no Congresso. É ligado ao MR-8 e pertence ao grupo político do ex-governador Orestes Quércia. Foi presidente e relator da poderosa Comissão Mista do Orçamento, os dois cargos mais cobiçados do Congresso. Terá papel importante na regulamentação da emenda constitucional das telecomunicações. Debatedor, destaca-se como formulador, especialmente da área econômica.

Marcelo Déda - PT/SE - Deputado, 1º mandato, advogado. Estreante no Congresso, tem

se destacado pela qualidade de suas intervenções nos debates. Vice-líder do PT, é membro da Comissão de Constituição e Justiça. É um parlamentar em ascensão, que ganha credibilidade pela seriedade com que tem atuado. Com vínculos políticos e profissionais com o movimento sindical, vem se revelando um competente defensor dos interesses nacionais, dos trabalhadores, servidores públicos, aposentados e pensionistas. Com bom trânsito no Congresso, tem excelente relação com a imprensa. Esquerda.

Marta Suplicy - PT/SP - Deputada, paulista, psicóloga, 1º mandato federal. Mestre em psicologia, participou de vários seminários, conferências e congressos sobre educação social, psicologia, comportamento sexual, mulher e outros temas. Esposa do senador Eduardo Suplicy, integra a bancada feminina no Congresso. Muito popular em todo o país, atua em defesa das minorias sexuais e nas questões da mulher. Bem articulada e com grande capacidade de formulação, é autora de vários projetos, sendo o mais polêmico deles o que regulamenta a união entre homossexuais no Brasil. Nas matérias da ordem econômica, votou contra as propostas neoliberais do governo FHC.

Matheus Schmidt - PDT/RS - Deputado, gaúcho, 4º mandato, advogado. Trabalhista histórico, o atual líder do PDT na Câmara teve o seu mandato cassado na legislatura 1967/71, em dezembro de 1968, por força do AI - 5. Parlamentar experiente, foi chefe de gabinete do governo Brizola no Rio Grande do Sul (1961) e secretário de Transportes do Estado no governo Alceu Colares (1991-94). Sucessor de Miro Teixeira na liderança do partido, seguirá incondicionalmente a orientação do ex-governador Leonel Brizola. Político atuante, nas matérias da ordem econômica, votou contra as propostas neoliberais de FHC. Autodefine-se social-democrata. Centro-esquerda.

Michel Temer - PMDB/SP - Deputado, 3º mandato, advogado e professor, com doutorado em direito, é um dos poucos juristas do Congresso. Parlamentar preparado, didático na forma de expor, Temer lidera o maior partido da Câmara, com quase 100 deputados. Ex-secretário de Segurança Pú-

blica e de governo na gestão do governador Antônio Fleury, o líder do PMDB possui várias obras publicadas. Discreto em seu trabalho parlamentar, foi acionado pelo governo para relatar a reforma da previdência, cujo primeiro substitutivo havia sido rejeitado. Um dos principais operadores da reforma constitucional e um dos mais influentes integrantes da elite parlamentar, é o principal candidato à sucessão de Luís Eduardo Magalhães na presidência da Câmara. Centro.

Miguel Rosseto - PT/RS - Deputado, 1º mandato, técnico mecânico. Líder sindical de projeção nacional, estréia no parlamento com bastante desenvoltura. Com formação superior incompleta em Ciências Sociais, foi secretário de Política Sindical da CUT - nacional. Parlamentar ativo, teve atuação destacada na Comissão Especial de Petróleo. Membro do núcleo social e de relações de trabalho do PT, é autor de projeto que protege o trabalhador da despedida imotivada. Vice-líder do PT, goza de bom trânsito na Câmara, onde buscará influenciar a regulamentação das emendas constitucionais da ordem econômica e nos debates das emendas sobre ordem social, especialmente nas relações de trabalho e organização sindical. Esquerda.

Milton Temer - PT/RJ - Deputado, 1º mandato, jornalista. Deputado estadual pelo PCB e PSB, filiou-se ao PT no seu segundo mandato estadual, quando liderou o partido na Assembléia. Militar casado pela ditadura instalada no país em 1964, é um parlamentar preparado e ativo. Debatedor qualificado, tem, ao lado de Ivan Valente, atuado para viabilizar a instalação da CPI dos Bancos. Na Comissão Especial das Telecomunicações, teve papel destacado. Assíduo nos trabalhos de plenário, tem denunciado diariamente as reformas neoliberais do governo e o toma-lá-dá-cá para a aprovação delas no Congresso. Esquerda.

Miro Teixeira - PDT/RJ - Deputado, 6º mandato, jornalista e advogado. Político experiente, com excelente trânsito no Congresso, integra o núcleo dos formadores de opinião. Centro-esquerda, Miro é independente em relação à liderança de Brizola. Na Constituinte, pertenceu à Comissão da

Organização dos Poderes e Sistema de governo. Obteve nota dez do DIAP. Amigo do ministro da Justiça Nelson Jobim, é uma das referências do Congresso no debate de questões políticas e institucionais. Ativo nos trabalhos de plenário e atuante nos bastidores, é uma das referências dos social-democratas no Congresso. Ex-líder do PDT, disputou a prefeitura do Rio de Janeiro.

Moreira Franco - PMDB/RJ - Deputado, 2º mandato, sociólogo e economista. Político experiente, foi prefeito de Niterói e governador do Estado. Principal liderança do PMDB no Rio de Janeiro, goza de excelente trânsito entre os caciques do partido. Candidato à sucessão de Marcelo Alencar no Governo do Estado, tem tido uma atuação destacada no Congresso, onde assume uma postura de independência em relação ao governo federal. Bem articulado, discreto na forma de agir, é respeitado por seus pares na Câmara Federal. Hábil negociador, foi escolhido relator da proposta de reforma administrativa, umas das mais polêmicas e difíceis em tramitação no Congresso. Conciliador, enquadra-se politicamente como centro.

Nelson Marquezelli - PTB/SP - Deputado, 3º mandato, empresário e pecuarista. Parlamentar atuante, foi líder do PTB na legislatura passada. Principal liderança da bancada ruralista no Congresso, destaca-se como articulador. Grande produtor de laranja, é membro titular da Comissão de Agricultura. Bom debatedor, divulga e repercute no plenário e na imprensa os pleitos dos ruralistas, ameaçando o governo com retaliações caso não atenda às reivindicações dos produtores rurais. Especializou-se em defender incentivos fiscais, créditos, isenção e subsídios para o setor agrícola. Centro-direita.

Newton Cardoso - PMDB/MG - Deputado, 2º mandato, advogado, empresário, sociólogo e administrador de empresas. Político experiente, foi por duas vezes prefeito de Contagem e governador de Minas Gerais. Bem sucedido nos negócios, é um político de estilo trator que não dá trégua aos adversários. Líder regional do PMDB, no Congresso controla importantes votos. Com razoável nível de articulação, integra a elite parlamentar pela liderança

regional e pelo prestígio que tem como ex-governador de um Estado importante. No Congresso, tem sabido valorizar seu voto, a ponto de ter sido recebido pelo presidente da República quando ameaçou votar contra a quebra do monopólio das telecomunicações. Atual presidente da Comissão de Viação e Transporte, deve concorrer à prefeitura de Contagem. Centro.

Ney Lopes - PFL/RN - Deputado, 4º mandato, advogado, jornalista e professor. Político experiente, de boa formação intelectual, é um debatedor qualificado. Destacado formulador, foi designado para presidir a Comissão de Comunicação, Ciência e Tecnologia, uma das mais importantes da Câmara. Político de centro, de fortes convicções liberais, foi relator da PEC 05/95, que modificou o conceito de empresa brasileira e abriu o subsolo ao capital estrangeiro, da lei de patentes e do “emendão” da economia. Adepto da abertura da economia ao capital estrangeiro, é um importante aliado do governo Fernando Henrique Cardoso. No plano estadual, foi secretário de Governo e de Justiça do Rio grande do Norte e vice-prefeito de Natal. Vice-líder do PFL na Câmara, é especialista em legislação eleitoral e partidária. Bem articulado e com bom trânsito no Congresso, é conhecido também por sua sólida formação jurídica.

Ney Suassuna - PMDB/PB - Senador, paraibano, empresário, 1º mandato. Efetivado senador com a renúncia e posterior falecimento do titular do mandato, ex-senador e ex-governador Antônio Mariz, estréia no Congresso com desenvoltura de veterano. Com a experiência de assessor técnico do Ministro do Planejamento (1966 e 1971), de professor e de coordenador da Universidade do Brasil, além de diretor-tesoureiro do Sindicato dos Mantenedores de Ensino Superior do Rio de Janeiro, vem se revelando um excelente articulador. Ativo aos trabalhos de plenário e das comissões, destaca-se como formulador e debatedor qualificado. Vice-líder do PMDB, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Politicamente de centro, goza de excelente trânsito no Senado.

Nilmário Miranda - PT/MG - Deputado, jornalista, 2º mandato. Participou do movimen-

to estudantil, esteve na clandestinidade no final dos anos 60 e teve seus direitos políticos cassados por cinco anos. Ex-deputado estadual Constituinte, é membro da bancada sindicalista, faz parte do grupo de debatedores na Câmara. Como presidente da Comissão de Direitos Humanos liderou o movimento em favor da indenização da União às famílias dos desaparecidos políticos durante a ditadura militar. Primeiro vice-líder do PT na Câmara, é um parlamentar com bom trânsito no Congresso. Esquerda.

Odelmo Leão - PPB/MG - Deputado, mineiro, produtor rural, 2º mandato federal. Membro da bancada ruralista, o líder do PPB sempre esteve vinculado à Agricultura. Foi funcionário do Banco da Lavoura do Estado (1960-62), secretário municipal de Agricultura de Uberlândia (1989-90), presidente do Sindicato Rural de Uberlândia, e presidente da Federação da Agricultura do Estado. Foi também presidente da Comissão de Agricultura da Câmara. Político em ascensão no Congresso, já foi vice-líder do PRN na gestão do ex-presidente Collor, de quem era aliado. Parlamentar de centro-direita, é um líder de atuação discreta com bom trânsito na Câmara dos Deputados. Nas votações da ordem econômica, apoiou incondicionalmente as propostas governamentais.

Paes de Andrade - PMDB/CE - Deputado, cearense, advogado e professor, 8º mandato federal. Um dos mais tradicionais políticos do Ceará, iniciou sua carreira em 1950. Parlamentar experiente, no plano federal foi presidente da Câmara dos Deputados e presidente da República interino no governo Sarney por 12 vezes. Regionalmente, foi também secretário do Interior e Justiça, da Fazenda, da Educação e Saúde e da Agricultura do Estado do Ceará. Fundador do MDB, na Constituinte apoiou o direito de sindicalização dos servidores públicos e recebeu nota 6,5 do DIAP. Atual presidente nacional do PMDB, trabalha para suceder Luiz Eduardo Magalhães na presidência da Câmara. Ativo, tem atuado por mais independência do PMDB na relação com o governo FHC.

Paulo Paim - PT/RS - Deputado, 3º mandato, metalúrgico e líder sindical. Ex-presidente da

Comissão de Trabalho, é o principal interlocutor dos interesses dos trabalhadores no Congresso. Um dos parlamentares mais produtivos do Poder Legislativo, destaca-se como formulador. É também habilidoso negociador e competente na articulação. Ativo, persistente e afável no trato com os colegas, goza de excelente trânsito nas duas Casas do Congresso. Nota dez do DIAP, mantém-se líder absoluto na formulação, debate e negociação das políticas salariais e de salário mínimo, apesar do partido priorizar outros nomes para estas áreas. Centro-esquerda.

Paulo Rocha - PT/PA - Deputado, paraense, técnico em artes gráficas, 2º mandato federal. Político de esquerda, de jeito humilde e estilo moderado, goza de excelente trânsito no Congresso, inclusive entre os liberais. Bom articulador, é o autor da primeira lei de anistia do período pós-constituinte. Com boa experiência em negociação, adquirida quando foi presidente do Sindicato dos Gráficos e da CUT do Estado do Pará, foi um hábil presidente da Comissão de Trabalho da Câmara, onde atualmente coordena a Subcomissão de Combate ao Trabalho Escravo. Nas votações da ordem econômica, disse não às propostas neoliberais de FHC.

Pedro Abrão - PTB/GO - Deputado, goiano, administrador, empresário e agropecuarista, 2º mandato federal. Político de centro-direita, é membro da bancada ruralista. Primeiro vice-líder do Bloco PFL/PTB, é um parlamentar em ascensão no Congresso. Com negócios nos setores de transportes, hotelaria, incorporação imobiliária, mineração, aviação e cereais, foi diretor da Associação Comercial e Industrial de Goiás. Elegeu-se com uma campanha milionária, apesar de ter declarado um valor aquém da visibilidade da candidatura. Nas votações da ordem econômica, apoiou sem reservas as propostas do governo federal.

Pedro Simon - PMDB/RS - Senador, 2º mandato, advogado e professor universitário. Membro do grupo autêntico do PMDB, foi um dos principais articuladores da candidatura de Tancredo Neves à Presidência da República. Ministro da Agricultura no governo Sarney, eleito governador do Rio Grande do Sul, foi líder e coordenador polí-

tico do governo Itamar Franco no Senado. Bom debatedor, destaca-se como articulador político. Crítico da política de juros elevados do governo, apóia o presidente Fernando Henrique, de quem é amigo. Defende a instalação da CPI das empreiteiras. Centro.

Prisco Viana - PPR/BA - Deputado, 7º mandato, jornalista. Parlamentar experiente, foi secretário geral do PDS na Câmara, ministro da Habitação no governo Sarney, foi um dos principais articuladores dos cinco anos de mandato para o ex-presidente. Parlamentar íntegro, é um político de centro-direita, com reconhecida competência como intérprete da legislação eleitoral e do regimento da Câmara. Na Constituinte, foi relator da Comissão da Organização Eleitoral e Partidária e garantia das instituições e ainda membro da Comissão de Sistematização. Relator da reforma administrativa na Comissão de Justiça, da qual é titular, foi também um dos principais opositores ao descumprimento do regimento interno na votação da reforma da Previdência na comissão especial e em plenário. Com excelente trânsito no Congresso, destaca-se como hábil articulador.

Regis de Oliveira - PFL/SP - Deputado, 1º mandato, advogado e professor. Estreante na vida política, é um parlamentar de excelente formação, destacando-se por seus conhecimentos jurídicos. Social-democrata, foi presidente da Federação Latino-Americana de Magistrados. Membro da Comissão de Constituição e Justiça, inclui-se entre os juristas do Congresso. Defensor da reforma constitucional, desempenhou importante papel no debate das matérias da ordem econômica, contrapondo-se à esquerda com argumentos jurídicos. Classificado na categoria de formulador, é um estudioso e produtivo parlamentar. Deve ser o candidato a vice-prefeito na chapa de Paulo Maluf, encabeçada por Celso Pitta. Centro.

Renan Calheiros - PMDB/AL - Senador, 1º mandato, advogado. Parlamentar dinâmico e de boa formação, foi líder do PRN e do governo Collor na Câmara. Rompeu politicamente com o ex-presidente antes da instalação da CPI para a qual contribuiu com importantes esclarecimentos. Bem

articulado, estreou no Senado como o 2º secretário da Mesa. Nota dez do DIAP, na Constituinte apoiou e contribuiu para a inclusão na Constituição de importantes conquistas sociais, entre as quais, os capítulos dos direitos dos trabalhadores e da segurança. Empenhado na modernização do Senado, coordena uma comissão de reforma daquele órgão do Poder Legislativo, que deseja dinâmico e ágil nos debates e tomadas de decisão. Centro-esquerda.

Rita Camata - PMDB/ES - Deputada, 3º mandato, jornalista. Com bom trânsito entre os líderes de opinião do Congresso, suas prioridades estão voltadas para a área social, notadamente nas questões das mulheres, menores, idosos e minorias. Na Constituinte, integrou a Comissão de Família, Educação, Cultura, Esportes, Ciência e Tecnologia e Comunicação. Excelente articuladora, membro ativa da Comissão de Seguridade Social e Família, destaca-se como formuladora. É autora, entre outras, da lei que limita os gastos com pessoal no serviço público. Centro.

Roberto Campos - PPR/RJ - Deputado, 2º mandato, economista e diplomata. Ministro do Planejamento do governo Castelo Branco e embaixador do Brasil na Inglaterra no período 74/82, é um dos principais teóricos do liberalismo no país. Político de direita, defende no Congresso os interesses das empresas multinacionais, propugnando pela abertura total da economia, com quebra dos monopólios estatais. Formador de opinião no campo conservador, é um dos intelectuais brasileiros que goza de grande prestígio nos países de 1º mundo. Foi atuante na abertura do setor de telecomunicações, notadamente na negociação de votação do projeto de telefonia celular.

Roberto Freire - PPS/PE - Senador, 1º mandato, advogado. Parlamentar experiente, foi líder do governo Itamar Franco na Câmara. Grande debatedor e competente negociador, integra e lidera os setores reformistas da esquerda, destacando-se pela moderação e qualidade de suas intervenções. Antes de eleger-se senador pelo PPS, candidatou-se pelo PCB à Presidência da República, quando aproveitou os debates e horários políticos para desmistificar o comunismo. Hábil articulador,

está empenhado em convencer a oposição a participar de forma propositiva no processo de reformas. É autor de uma Emenda à Constituição que reforma a Previdência Social. Respeitado pela seriedade com que se dedica ao trabalho parlamentar, inclui-se entre os formadores de opinião do Congresso. Centro-esquerda.

Roberto Magalhães - PFL/PE - Deputado, 2º mandato, advogado. Parlamentar íntegro, de grande experiência administrativa, é também um jurista respeitado. Vice-governador na gestão de Marco Maciel, elegeu-se governador de Pernambuco em 1982. Foi também secretário do Estado. Ex-presidente da Comissão de Constituição e Justiça, é respeitado no Congresso por seu saber jurídico e independência em relação ao governo federal. Bom formulador, ganhou projeção como relator da CPI do Orçamento. Centro.

Rodrigues Palma - PTB/MT - Deputado, 3º mandato, advogado e professor. Adepto da economia de mercado, apóia as teses liberalizantes do governo. Ex-presidente nacional do PTB, atua segundo a orientação do senador e banqueiro, José Eduardo Andrade Vieira, atual presidente do partido. Na Comissão Especial do Petróleo, votou pela quebra do monopólio estatal, tanto por pertencer à base de sustentação do governo quanto por convicções políticas e ideológicas. Teve seu nome cogitado para assumir o Ministério da Agricultura, entregue ao seu colega de partido, senador Arlindo Porto. Destaca-se como articulador. Centro.

Sandra Starling - PT/MG - Deputada, mineira, professora e advogada, 2º mandato federal. Parlamentar atuante, de boa formação intelectual, a nova líder de PT pertence à esquerda do partido. Ex-secretária municipal de Educação de Belo Horizonte, foi também funcionária da Petrobrás e professora da UFMG. Co-autora do estatuto do PT, foi ainda fundadora e membro da primeira diretoria do Sindipetro e fundadora da Associação dos Professores Universitários de BH. Socialista, sempre atuou no PT. Debatedora qualificada, lidera a maior bancada de oposição no Congresso, onde se mantém firme no combate às reformas em bases neoliberais do governo FHC.

Sandro Mabel - PMDB/GO - Deputado, 1º mandato, empresário e administrador de empresas. Estréia na Câmara com uma surpreendente capacidade de articulação, a ponto de ter sido escolhido vice-líder do governo. Membro da Comissão de Trabalho, é um debatedor ativo e assíduo às reuniões, nas quais defende maior flexibilização e desregulamentação das relações de trabalho. Líder sindical patronal, é defensor engajado da economia de mercado e da livre competição. Político de centro-direita, é uma das estrelas de primeiro mandato. Goza de excelente trânsito no Congresso.

Sérgio Arouca - PPS/RJ - Deputado, 2º mandato, médico sanitário. Presidente da Fundação Oswaldo Cruz e secretário de Saúde do governo Moreira Franco, foi um dos idealizadores do SUS - Sistema Único de Saúde. Político de esquerda, com bom trânsito entre os liberais, é um dos formuladores na área de saúde. Foi candidato a vice-presidente na chapa de Roberto Freire e vice-prefeito, na chapa encabeçada pela ex-deputada e atual senadora Benedita da Silva, do PT. Líder do PPS, inclui-se entre os formadores de opinião no Congresso.

Sérgio Machado - PSDB/CE - Senador, 1º mandato, administrador de empresas e empresário. O líder do PSDB no Senado foi coordenador de campanha, e posteriormente, secretário de Governo de Tasso Jereissati, além de principal interlocutor do governador do Ceará. Filho do ex-Constituinte Expedito Machado, grande empresário cearense, Sérgio é um dos parlamentares mais influentes do PSDB. Político de centro, de perfil social-democrata, é um excelente articulador. Sua principal habilidade é a costura política, feita com embasamento em pesquisas de opinião. Será um defensor aguerrido da reforma constitucional do governo FHC.

Sérgio Miranda - PC do B/MG - Deputado, 2º mandato, professor. Hábil articulador, destaca-se pela qualidade de suas intervenções. Com bom trânsito no Congresso, prefere radicalizar nos argumentos a simplesmente radicalizar no discurso. Ganhou projeção nacional como membro suplente da CPI do Orçamento, quando apesar do pouco tem-

po de parlamento, revelou-se um interlocutor à altura das estrelas da CPI, conduzindo com rara habilidade delicadas investigações. Parlamentar ativo, de ampla visão dos problemas nacionais, combateu com empenho as emendas da ordem econômica, todas elaboradas em bases neoliberais. Por suas qualidades e capacidade de articulação, foi escolhido líder do PC do B na Câmara Federal. Esquerda.

Teotônio Vilela Filho - PSDB/AL - Senador, 2º mandato, economista e empresário. Parlamentar de atuação discreta, sempre teve uma posição progressista no Congresso. Por convicções políticas e ideológicas assumiu as bandeiras defendidas por seu pai, mas sua condição de político de êxito é mérito de seu próprio esforço e empenho. Especialista em assuntos de energia e infra-estrutura, é um debatedor e formulador privilegiado destas áreas. Primeiro vice - presidente do Senado, tem sido uma ponte importante entre o presidente da República, de quem é amigo, e o Poder Legislativo. Politicamente de centro, é conhecido e respeitado pela seriedade com que se porta no cumprimento de seu mandato. Sua característica marcante é a de articulador.

Ubiratan Aguiar - PSDB/CE - Deputado, 3º mandato, advogado e professor. Primeiro vice-líder do PSDB, é considerado um excelente articulador com trânsito em todos os setores do Congresso. Especialista em assuntos educacionais, mereceu o respeito e a admiração de Florestan Fernandes, de quem recebeu o pedido para que continuasse o trabalho em defesa da educação pública, gratuita e de boa qualidade. Como vice-líder do PMDB, foi um dos principais negociadores da LDB - Lei de Diretrizes e Bases da Educação. Político de centro, com vocação social-democrata, foi vice - líder do governo Itamar Franco. Primeiro vice-líder do PSDB na Câmara, atua sobretudo nos bastidores.

Vilmar Rocha - PFL/GO - Deputado, goiano, advogado e professor universitário, exerce seu 2º mandato federal. Ex-deputado estadual (1983-87 e 87-91), pertenceu à Arena e PDS. Fundador e presidente do diretório regional do PFL, foi primeiro

secretário da executiva nacional do PFL (1993). Parlamentar de boa formação intelectual, é um bom formulador e destacado debatedor. Adepto da economia de mercado, goza de bom trânsito na Câmara dos Deputados. Político de centro, é membro ativo da Comissão de Constituição e Justiça, onde, além de relator da lei de imprensa, é tido como bom jurista. Defensor do governo FHC, nas votações da ordem econômica apoiou incondicionalmente as propostas do Executivo.

Vilson Kleinübing - PFL/SC - Senador, 1º mandato, engenheiro. Pragmático na forma de agir, está mais para executivo do que para político. Líder regional importante, é um dos melhores quadros do PFL, tanto pela seriedade quanto pela sua qualidade de formulador. Integrante da ala não fisiológica do partido, é um liberal por convicção. Político experiente, foi secretário de Estado da Agricultura e Abastecimento, prefeito de Blumenau e governador de Santa Catarina. Estréia no Senado com fama de bom administrador e político sério. Centro-direita, é membro titular da Comissão de Assuntos Econômicos do Senado. Vice-líder do Governo para Assuntos Econômicos, goza de grande credibilidade no Congresso. Poderá ser o candidato do partido à Presidência da República.

Zaire Rezende - PMDB/MG - Deputado, 2º mandato, médico e empresário rural. Parlamentar experiente, foi prefeito de Uberlândia-MG, onde fez uma das administrações mais participativas do Estado. Político de esquerda, é um dos deputados mais atuantes do Congresso. Bom debatedor, é autor do projeto de democratização dos meios de comunicação social. Foi uma das estrelas da CPI do Orçamento. Independente em relação ao governo FHC, votou contra as propostas em bases neoliberais do Poder Executivo. Assíduos às atividades de plenários e comissões técnicas, goza de bom trânsito no Congresso.

Wilson Campos - PSDB/PE - Deputado, 3º mandato, economista e empresário. Pai do ex-governador e senador Carlos Wilson, é um político experiente. Primeiro secretário da Câmara na legislatura passada, foi reeleito para o cargo graças à presteza com que atendeu às solicitações e reivindicações dos deputados, derrotando facilmente o deputado Aécio Neves. Líder sindical patronal, presidiu a Federação do Comércio de Pernambuco e o SESC deste Estado. Político articulado, mais fisiológico e clientelista do que ideológico, goza de excelente trânsito no Congresso. Centro-direita.

OS 100 CABEÇAS DO CONGRESSO

PMDB

Deputados

Alberto Goldman (SP)
 Aloysio Nunes Ferreira (SP)
 Geddel Vieira Lima (BA)*
 Germano Rigotto (RS)
 Gonzaga Mota (CE)
 José Luiz Clerot (BA)
 José Pinotti (SP)
 Marcelo Barbieri (SP)
 Michel Temer (SP)
 Moreira Franco (RJ)
 Newton Cardoso (MG)
 Paes de Andrade (CE)*
 Rita Camata (ES)
 Sandro Mabel (GO)
 Zaire Rezende (MG)

Senadores

Gilberto Miranda (AM)*
 Iris Resende (GO)
 Jader Barbalho (PA)
 José Fogaça (RS)
 José Sarney (AP)
 Ney Suassuna (PB)*
 Pedro Simon (RS)
 Renan Calheiros (AL)

PFL

Deputados

Abelardo Lupion (PR)*
 Benito Gama (BA)
 Eliseu Resende (MG)
 Inocêncio Oliveira (PE)
 José Carlos Aleluia (BA)
 Lima Netto (RJ)
 Luiz Eduardo (BA)
 Ney Lopes (RN)
 Regis de Oliveira (SP)
 Roberto Magalhães (PE)
 Vilmar Rocha (GO)*

Senadores

Antônio Carlos Magalhães (BA)
 Élcio Álvares (ES)
 Hugo Napoleão (PI)
 Josaphat Marinho (BA)
 Júlio Campos (MT)
 Vilson Kleinübing (SC)

PSDB

Deputados

Almino Affonso (SP)*
 Arnaldo Madeira (SP)*
 Arthur Virgílio Neto (AM)
 Domingos Leonelli (BA)
 Franco Montoro (SP)
 José Aníbal (SP)
 Luiz Carlos Hauy (PR)
 Ubiratan Aguiar (CE)
 Wilson Campos (PE)

Senadores

Artur da Távola (RJ)
 Geraldo Mello (RN)*
 José Roberto Arruda (DF)
 José Serra (SP)
 Lúcio Alcântara (CE)*
 Sérgio Machado (CE)
 Teotônio Vilela Filho (AL)

PT

Deputados

Arlindo Chinaglia (SP)*
 Eduardo Jorge (SP)
 Hélio Bicudo (SP)
 Jair Meneguelli (SP)
 Jaques Wagner (BA)
 José Fortunati (RS)
 José Genoíno (SP)
 Luciano Zica (SP)*
 Marcelo Déda (SE)
 Marta Suplicy (SP)*
 Miguel Rosseto (RS)
 Milton Temer (RJ)
 Nilmário Miranda (MG)
 Paulo Paim (RS)
 Paulo Rocha (PA)*
 Sandra Starling (MG)*

Senadores

Eduardo Suplicy (SP)
 José Eduardo Dutra (SE)*

PPB

Deputados

Arnaldo Faria de Sá (SP)*
 Delfim Netto (SP)
 Gerson Peres (PA)

Hugo Biehl (SC)*

Ibrahim Abi-Ackel (MG)
 Jarbas Lima (RS)*
 Odelmo Leão (MG)*
 Prisco Viana (BA)
 Roberto Campos (RJ)

Senadores

Esperidião Amin (SC)

PTB

Deputados

Nelson Marquzelli (SP)
 Pedro Abrão (GO)*
 Rodrigues Palma (MT)

Senadores

Andrade Vieira (PR)*

PDT

Deputados

Matheus Schmidt (RS)*
 Miro Teixeira (RJ)

Senadores

Darcy Ribeiro (RJ)
 Júnia Marise (MG)

PCdoB

Deputados

Aldo Rebelo (SP)
 Jandira Feghali (RJ)*
 Sérgio Miranda

PPS

Deputados

Augusto de Carvalho (DF)
 Sérgio Arouca (RJ)

Senador

Roberto Freire (PE)

PSB

Deputados

Alexandre Cardoso (RJ)*
 Fernando Lyra (PE)

* Parlamentares incluídos nesta última edição